FNDE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

PROFESSOR

Escrever cada vez melhor

AAA4

PRALER

Escrever cada vez melhor

AAA4

Atividades de Apoio à Aprendizagem

PROFESSOR

AAA4

PRALER

Sistema Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica

PRALER

Presidência da República

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Diretoria de Assistência a Programas Especiais

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 4

ESCREVER CADA VEZ MELHOR

VERSÃO DO PROFESSOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A PROGRAMAS ESPECIAIS

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 4

ESCREVER CADA VEZ MELHOR

VERSÃO DO PROFESSOR

BRASÍLIA
2007

© 2007 FNDE/MEC

Todos os direitos reservados ao Ministério da Educação - MEC.
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

DIPRO/FNDE/MEC
Via N1 Leste - Pavilhão das Metas
70.150-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 3966-5902 / 5907
Página na Internet: www.mec.gov.br

IMPRESSO NO BRASIL

Amigo(a) Professor(a)

As Atividades de Apoio a Aprendizagem que apresentamos aqui estão articuladas aos Cadernos de Teoria e Prática – TP. Para cada Unidade, são selecionadas seis atividades (duas para cada Seção), de acordo com os temas enfocados.

Existe uma evolução e um aprofundamento nos temas, as Atividades de Apoio a Aprendizagem não são rigorosamente seqüenciais, nem constituem um conjunto inflexível, como um livro didático. Você deve selecionar e adaptar as atividades, de acordo com os objetivos que estabelecer para a aula, na seqüência que considerar mais adequada ao desenvolvimento dos seus alunos. Pode também aplicar mais de uma atividade por dia, ou agrupar os alunos para desenvolverem diferentes atividades simultaneamente.

Você é quem decide a ordem, a seqüência e a intensidade das atividades. Somente você sabe o que os seus alunos conseguem fazer sozinhos, em conjunto com os colegas ou com seu apoio e do que estão precisando em cada momento do processo educacional. Por isso, seus objetivos devem estar bem claros e devem partir de um diagnóstico contínuo da aprendizagem da sua turma.

Aproveite bastante essas sugestões. Seus alunos merecem todo o nosso empenho e esforço para uma aprendizagem mais agradável e efetiva.

Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 1 – Varal de poesia

Professor, o objetivo dessa atividade é incentivar a produção de poesias, a partir de palavras significativas e correlacionadas.

Duração aproximada: 120 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha
- ¼ de folha de cartolina
- massinha de modelar ou argila

Professor, providencie som e música clássica, barbante, folhas em branco e prendedores de roupa.

Motivando os alunos...

Dê para cada aluno ¼ de cartolina e massinha de modelar. Caso a escola não tenha massinha colorida, use argila. Professor, não deixe que a falta de material impeça-o de fazer a atividade. Peça ajuda à comunidade, aos pais ou aos artesãos da cidade e providencie o material. Se não conseguir, substitua-o por lápis de cor e material para desenho.

Se possível, coloque uma música calma e suave.

Converse com eles antes sobre o amor. O que é amor? Quando eles sentem amor? Quais os objetos que lembram o amor? Peça para que eles, ao ouvirem a música, fiquem concentrados e em silêncio. Com a massinha, eles devem formar figura, na cartolina ou uma escultura, quer dizer, modelar a massinha do jeito que eles quiserem, representando o AMOR.

Não esqueça de escrever o nome dos alunos nas cartolinas. Guarde os trabalhos em um canto da sala para, ao final da atividade, fazer uma exposição.

Iniciando...

Leia o poema "Amor" para os alunos. Pergunte a eles o que os autores pensam sobre o amor. Qual é a forma do amor para os autores? E o cheiro do amor? E as coisas que representam o amor.

Façam um cartaz coletivo, incluindo as idéias do poema e dos alunos, completando as frases:

- o amor é...
- o amor tem cheiro de...
- o amor tem gosto de...
- o amor parece com...

Aproveite para estudar a estrutura do poema: os versos, as estrofes, as rimas. Explique que verso é cada linha do poema; estrofe é cada conjunto de versos.

Quantos versos o poema tem? Quantas estrofes?

Pinte as rimas.

Unidade 10 – Significação

Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 1 – Varal de poesia

AMOR

É parecido
Com um
Campo florido.

Tem que
Ser grande,
Maior que
O mar.
Tem que
Ser lindo,
De fazer
Chorar.

Tem sabor de pudim
De caramelo,
Com casquinha
De açúcar queimado.
E cobertura
De marshmallow.

Pode ser também
Quando alguém
Cuida de um neném.

Ou, talvez,
Quando contam
Uma história bonita
Mais de uma vez.
Tem cheiro de sabonete.
Tem gosto de sorvete.

É como um brinquedo.
É como um segredo.

LALAU E LAURABEATRIZ.
Girassóis. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1995.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

1

Unidade 10 – Significação

Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 1 – Varal de poesia

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

tem cheiro de...

tem sabor de...

parece com...

é como...

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

2

Desenvolvendo...

Professor, escreva a lista abaixo no quadro de giz. Se quiser, acrescente outras palavras. Outra opção é pedir a opinião dos alunos para acrescentar mais palavras ao quadro. Elas servirão de base para o trabalho a seguir.

Palavras: felicidade-amizade-alegria-sonho-tristeza-natureza-abraço-saúde-beleza-carinho-liberdade-parque-brinquedo-bola-boneca.

Separe a turma em grupos de quatro e distribua as palavras. O trabalho do grupo é escrever 10 palavras que se relacionam com a palavra do grupo. Exemplo da folha:

Depois, as listas de todos os grupos devem ser colocadas em lugar visível (no mural ou no quadro)

Terminando...

Agora, os alunos farão a sua poesia para o varal de poesia. Cada um escolhe uma palavra e consulta a lista de palavras feita pelos grupos anteriormente. Com idéias e criatividade, eles preenchem o quadro ao lado, com a palavra escolhida e conforme o sentimento que ela tem para eles.

Apóie os alunos sempre que surgirem dúvidas em relação à grafia das palavras durante a realização da atividade.

Ao final do trabalho, você corrige cada poesia e os alunos passam para a folha, fazendo a ilustração. Professor, faça uma poesia também. Pendure o barbante de um lado a outro na sala, como um varal. Peça para cada aluno pendurar a sua poesia no "Varal de Poesia" da sala.

Convide outras turmas, o diretor, a coordenadora para visitar o varal.

Avaliando...

Oriente os alunos na produção final do texto. Ajude-os a separar os versos, pois, nesta fase, a separação ainda é difícil. Incentive-os a colocar o título de acordo com a sua poesia e a caprichar no trabalho final, fazendo uma letra bonita e sem rasuras.

Adaptando a atividade...

Se você ainda não tiver trabalhado com poesia antes, faça primeiro um varal com poesias de autores famosos: Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, José Paulo Paes, Ana Maria Machado, Sérgio Caparelli. Tire cópia dos poemas e pendure-os no varal. Leia um por dia para os alunos. Faça perguntas sobre os versos, as estrofes e o sentido do poema. Incentive-os a entender o poema. O que o autor quis dizer ou transmitir ao escrever o poema? Ele contou uma história? Ele descreveu um objeto? Falou dos seus sentimentos? Observe a disposição dos versos.

- Peça aos alunos para copiarem poesias e trazerem para o varal.
- Recorte poesias de jornais e revistas e pendure no varal.
- Escreva as poesias com toda a turma, com três ou quatro palavras da lista.

Unidade 10 – Significação

Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 – Diagramas

Professor, o objetivo dessa atividade é desenvolver a habilidade de fazer relações de sentido entre as palavras.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Professor, providencie uma manga (de camisa) e uma manga (fruta) para levar para a sala de aula.

Motivando os alunos...

Inicie uma conversa com os alunos, perguntando se eles conhecem alguma palavra que possui vários significados diferentes. Dê o exemplo da palavra manga. Leve para sala uma manga (fruta) e uma manga de camisa. Escreva no quadro, com a ajuda dos alunos, os significados para a palavra manga. Numere os significados, como é feito no dicionário. Exemplo:

1. Parte da roupa que cobre o braço.
2. Fruto da mangueira.
3. Peça tubular de candeeiro (lampião).

Divida a sala em grupos e faça uma competição. Entregue para os alunos folhas de papel e peça para que, durante o recreio, eles façam uma pesquisa, com outros alunos e funcionários da escola, de outras palavras que possuem vários significados. O grupo que conseguir trazer mais palavras para a sala, após o recreio, ganha um recreio extra durante a semana ou escolhe o lugar para sentar na sala durante um mês ou outro prêmio, que não precisa ser material, mas que incentive os alunos.

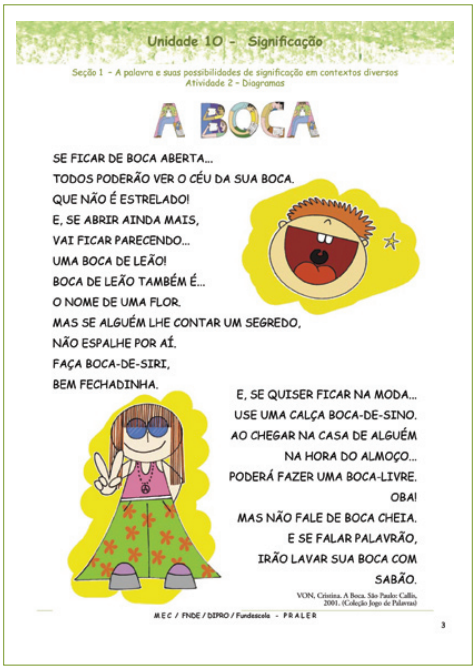
Iniciando...

Separe as carteiras dos alunos, formando duplas. Peça que eles leiam o texto "A boca", ou leia com eles. Pode-se fazer uma leitura jogralizada, cada um lendo um verso. Lembre-se de sempre comentar livremente o que as crianças entenderam do texto. Chame atenção para os versos e rimas.

Agora, lance o desafio para os alunos (exercício número 1 da folha de atividades). Peça para que cada dupla escreva, na sua folha, os significados para a palavra boca e façam desenhos. Depois, cada dupla apresenta para os colegas os significados encontrados.

Desenvolvendo...

Deixe que os alunos continuem trabalhando em duplas, pois estarão interagindo de forma a enriquecer os conhecimentos um do outro. Escreva no quadro, ou em um cartaz, o diagrama da palavra escola (exercício 2). Explique o que é um diagrama. Diagrama é um exemplo de esquema em que podemos organizar as palavras.


Unidade 10 – Significação

Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 – Diagramas

A BOCA

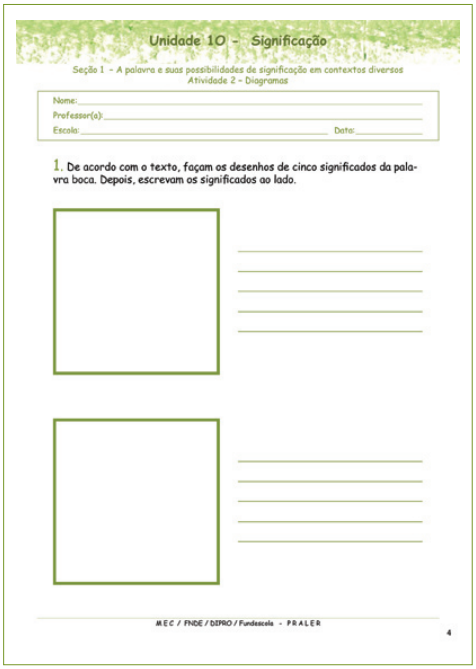
SE FICAR DE BOCA ABERTA...
TODOS PODERÃO VER O CÉU DA SUA BOCA.
QUE NÃO É ESTRELADO!
E, SE ABRIR AINDA MAIS,
VAI FICAR PARECENDO...
UMA BOCA DE LEÃO!
BOCA DE LEÃO TAMBÉM É...
O NOME DE UMA FLOR.
MAS SE ALGUÉM LHE CONTAR UM SEGREDO,
NÃO ESPALHE POR AÍ.
FAÇA BOCA-DE-SIRI,
BEM FECHADINHA.

E, SE QUISER FICAR NA MODA...
USE UMA CALÇA BOCA-DE-SINO.
AO CHEGAR NA CASA DE ALGUÉM
NA HORA DO ALMOÇO...
PODERÁ FAZER UMA BOCA-LIVRE.
OBA!
MAS NÃO FALE DE BOCA CHEIA.
E SE FALAR PALAVRÃO,
IRÃO LAVAR SUA BOCA COM
SABÃO.

VON, Cristina. A Boca. São Paulo: Callis, 2001. (Coleção Jogo de Palavras)

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

3


Unidade 10 – Significação

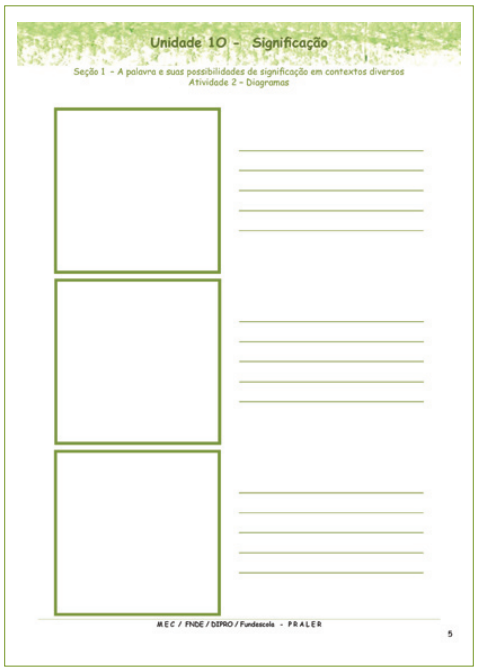
Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 – Diagramas

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. De acordo com o texto, façam os desenhos de cinco significados da palavra boca. Depois, escrevam os significados ao lado.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

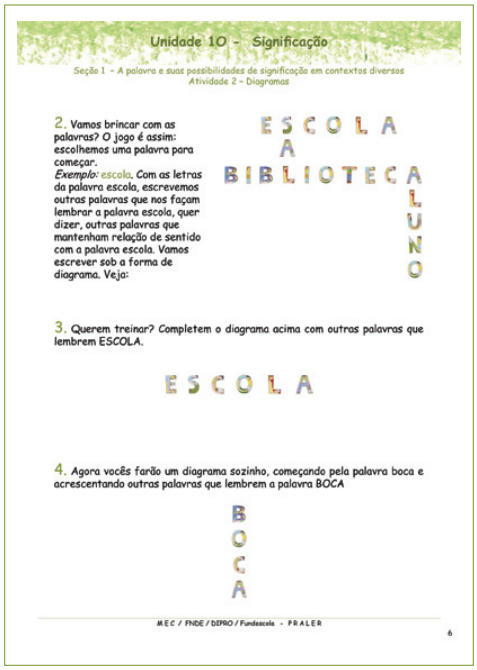
4


Unidade 10 – Significação

Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 – Diagramas

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola – PRALER

5


Unidade 10 – Significação

Seção 1 – A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 – Diagramas

2. Vamos brincar com as palavras? O jogo é assim: escolhemos uma palavra para começar.
Exemplo: escola. Com as letras da palavra escola, escrevemos outras palavras que nos façam lembrar a palavra escola, quer dizer, outras palavras que mantenham relação de sentido com a palavra escola. Vamos escrever sob a forma de diagrama. Veja:

ESCOLA
A
BIBLIOTECA
LUNO

3. Querem treinar? Completem o diagrama acima com outras palavras que lembrem ESCOLA.

ESCOLA

4. Agora vocês farão um diagrama sozinho, começando pela palavra boca e acrescentando outras palavras que lembrem a palavra BOCA

B
O
C
A

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola – PRALER

6

Converse com eles sobre a cruzadinha (exemplo de diagrama encontrado em jornais e em revistas). Explique a atividade, sempre estimulando os alunos a observar as palavras e a relação de significado entre elas. Uma boa forma de trabalhar o diagrama é pedir que identifiquem a palavra escola, colorindo-a com a cor vermelha e, depois, que cada palavra seja colorida de uma cor: biblioteca, aluno, sala. Assim, os alunos perceberão que algumas letras fazem parte de duas palavras. Não esqueça de falar que as palavras biblioteca, aluno e sala fazem parte do ambiente "escola".

Se possível, elogie sempre o trabalho de todas as duplas.

Terminando...

Agora, deixe que cada dupla faça o diagrama com a palavra boca. Ao final, todos colocam os seus trabalhos no mural, escrevendo o nome da dupla em destaque.

Avaliando...

Estimule a competição entre as duplas. No entanto, cuidado! Estabeleça as regras e explique que o prêmio é o aprendizado. Deixe que ao final de cada atividade os alunos apresentem seus resultados para a turma. Passe pelas carteiras e elogie o esforço dos alunos. Combine com os alunos para não saírem do lugar, pois assim poderão atrapalhar uns aos outros. Peça que eles levantem a mão quando precisarem de ajuda. Fique o tempo inteiro andando pela sala, observando o trabalho. Apóie os alunos sempre que surgirem dúvidas em relação à grafia das palavras durante a atividade.

Adaptando a atividade…

- Utilize as palavras da pesquisa feita pelos alunos no "Motivando" para que eles escrevam outros diagramas.
- Peça que os alunos escrevam uma pequena história com as palavras do diagrama.
- Incentive a turma a fazer adivinhas, utilizando as palavras do diagrama, para que os colegas descubram qual palavra originou o diagrama. Exemplo:

Tem muitos livros mas não é biblioteca, tem sala mas não é casa.

Resposta: escola.

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 1– Sinonímia

Professor, o objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos reflitam sobre as várias possibilidades de expressar a mesma idéia.

Duração aproximada: 80 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Providencie papel e uma caixa pequena com tampa (ou lata pequena com tampa).

Motivando os alunos...

Escreva o nome de vários animais, incluindo o macaco, a vaca, o gato e o galo em pequenos papéis. Dobre-os e ponha-os em uma caixinha. Faça um círculo com os alunos. Brinque de batata-quente (no lugar da batata, passe a caixa com os papéis dentro). Quando parar a música, o aluno que ficar com a caixa na mão sorteia um papel. Sem mostrar para ninguém, ele tem que fazer a mímica do animal que tirou da caixinha. Se os colegas conseguirem acertar, ele volta a brincar; caso contrário, senta no centro da roda.

Iniciando...

Entregue a folha com o texto "As macaquices do Neco" para os alunos. Peça que eles façam uma leitura silenciosa. Após a leitura, escolha ou sorteie alguns alunos para contarem, com suas próprias palavras, a história lida. Não deixe que consultem o texto. Incentive-os dizendo que você quer saber quem tem boa memória e lembra de toda a história!

Desenvolvendo...

Pergunte se eles observaram que há palavras repetidas no texto. Quais são essas palavras? Peça que pintem as repetidas, cada uma de uma cor. Exemplo: Eles falaram oralmente que a palavra brava foi repetida. Peça que pintem a palavra brava de azul.

Depois, explique a atividade nº 1. Faça "a" letra a junto com os alunos.

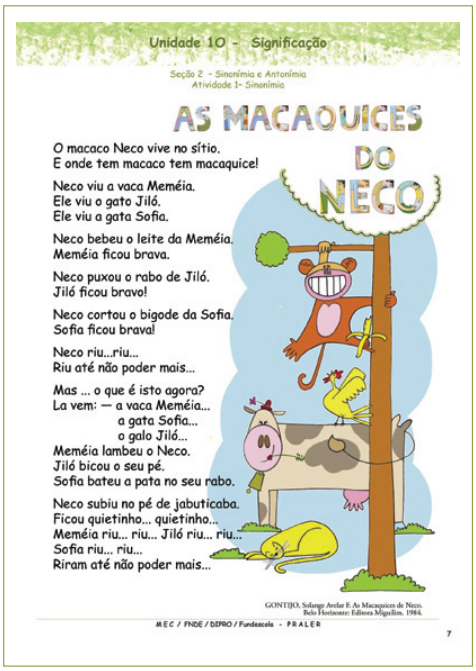
Sugestões:

a) E onde tem macaco tem danação.
b) Ele avistou o galo Jiló.
c) Sofia ficou zangada.
d) Riram até a barriga doer!

Há outras respostas, deixe que os alunos sugiram outros sinônimos que façam sentido no texto.

Terminando…

O texto da questão 2 pode ser feito de forma coletiva, junto com o professor, ou cada aluno faz o seu e o professor acompanha in-


Unidade 10 – Significação

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 1– Sinonímia

AS MACAQUICES DO NECO

O macaco Neco vive no sítio.
E onde tem macaco tem macaquice!

Neco viu a vaca Meméia.
Ele viu o gato Jiló.
Ele viu a gata Sofia.

Neco bebeu o leite da Meméia.
Meméia ficou brava.

Neco puxou o rabo de Jiló.
Jiló ficou bravo!

Neco cortou o bigode da Sofia.
Sofia ficou brava!

Neco riu...riu...
Riu até não poder mais...

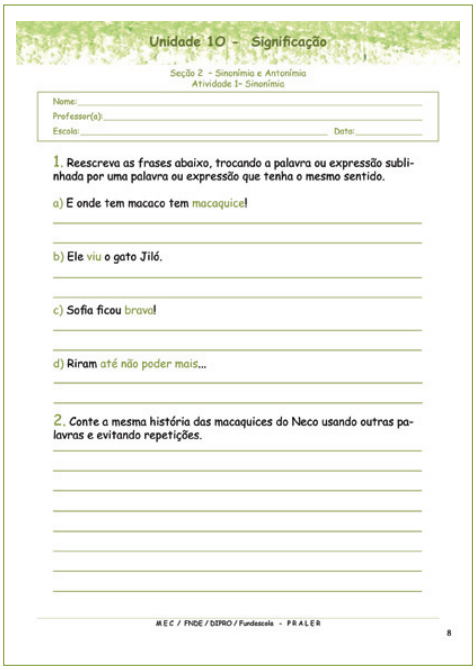
Mas ... o que é isto agora?
La vem: — a vaca Meméia...
a gata Sofia...
o galo Jiló...
Meméia lambeu o Neco.
Jiló bicou o seu pé.
Sofia bateu a pata no seu rabo.

Neco subiu no pé de jabuticaba.
Ficou quietinho... quietinho...
Meméia riu... riu... Jiló riu... riu...
Sofia riu... riu...
Riram até não poder mais...

GONTIJO, Solange Avelar F. As Macaquices de Neco. Belo Horizonte: Editora Miguilim, 1984.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

7


Unidade 10 – Significação

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 1– Sinonímia

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Reescreva as frases abaixo, trocando a palavra ou expressão sublinhada por uma palavra ou expressão que tenha o mesmo sentido.

a) E onde tem macaco tem macaquice!

b) Ele viu o gato Jiló.

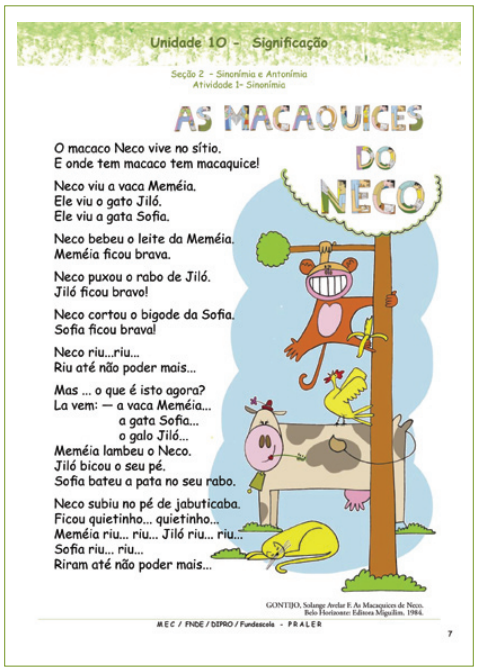
c) Sofia ficou brava!

d) Riram até não poder mais...

2. Conte a mesma história das macaquices do Neco usando outras palavras e evitando repetições.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

8



Unidade 10 – Significação

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 1– Sinonímia

AS MACAQUICES DO NECO

O macaco Neco vive no sítio.
E onde tem macaco tem macaquice!

Neco viu a vaca Meméia.
Ele viu o gato Jiló.
Ele viu a gata Sofia.

Neco bebeu o leite da Meméia.
Meméia ficou brava.

Neco puxou o rabo de Jiló.
Jiló ficou bravo!

Neco cortou o bigode da Sofia.
Sofia ficou brava!

Neco riu...riu...
Riu até não poder mais...

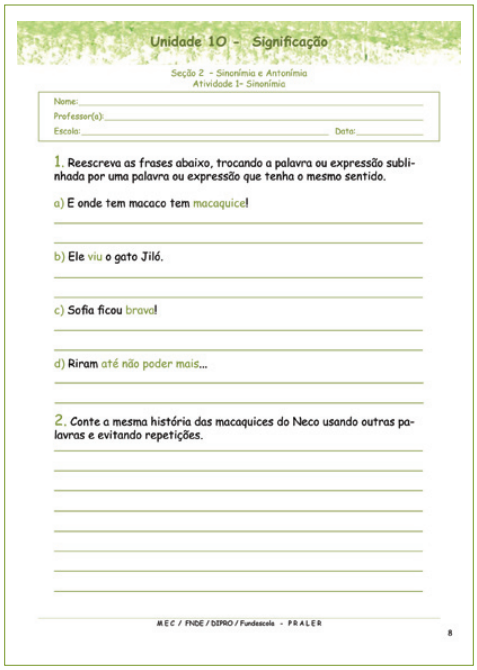
Mas ... o que é isto agora?
La vem: — a vaca Meméia...
a gata Sofia...
o galo Jiló...
Meméia lambeu o Neco.
Jiló bicou o seu pé.
Sofia bateu a pata no seu rabo.

Neco subiu no pé de jabuticaba.
Ficou quietinho... quietinho...
Meméia riu... riu... Jiló riu... riu...
Sofia riu... riu...
Riram até não poder mais...

GONTIJO, Solange Avelar F. As Macaquices do Neco. Belo Horizonte: Editora Miguilim, 1984.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

7



Unidade 10 – Significação

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 1– Sinonímia

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Reescreva as frases abaixo, trocando a palavra ou expressão sublinhada por uma palavra ou expressão que tenha o mesmo sentido.

a) E onde tem macaco tem macaquice!

b) Ele viu o gato Jiló.

c) Sofia ficou brava!

d) Riram até não poder mais...

2. Conte a mesma história das macaquices do Neco usando outras palavras e evitando repetições.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

8

dividualmente os alunos. O importante é que eles percebam que podem trocar palavras e expressões, parafraseando o texto e mantendo o sentido. Aqui vai uma sugestão:

O macaco Neco vive numa pequena chácara. Ele é muito levado, por isso sempre está aprontando alguma coisa! Neco viu a vaca Meméia, o galo Jiló e a gata Sofia. Aí, ele bebeu o leite da vaca, puxou o rabo do galo e cortou o bigode da gata. Eles ficaram zangados! Neco se divertiu muito! No entanto, os outros animais resolveram dar o troco: a vaca lambeu o Neco, a gata bateu no seu rabo e o galo bicou o seu pé. Neco fugiu para a jabuticabeira e ficou em silêncio. Os animais riram até a barriga doer!

O interessante é que os alunos proponham a mudança das palavras e do texto, mas você pode orientá-los fazendo perguntas:

- É possível escrever uma frase só com todas estas informações: "Neco viu a vaca Meméia. Neco viu o galo Jiló. Neco viu a gata Sofia." ?
- Que palavra podemos usar substituindo vaca, gata e galo?

Adaptando...

- Pode-se fazer uma história em quadrinhos partindo do texto feito pelos alunos.
- Pode-se representar a história com um teatrinho.
- Os alunos podem escrever outras macaquices que o Neco fez no sítio.
- Podem também contar macaquices que eles já fizeram com seus amigos.

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 2 – Antonímia

Professor, o objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos reflitam sobre as idéias opostas presentes no dia-a-dia.

Duração aproximada: 80 minutos
Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:
- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Separe os alunos, formando pares. Cada dupla recebe um papel dobrado ao meio e dois lápis. O desafio é o seguinte: os alunos devem escrever os números de 1 a 10 em cada lado da folha. Quando a professora der o sinal, a dupla que conseguir escrever o maior número de palavras com o sentido oposto ganha o jogo. Estabeleça um tempo para o jogo (5 ou 10 minutos). Se quiser, dê um exemplo primeiro:

1. claro	1. escuro
2.	2.
3.	3.

No final da brincadeira, coloque as listas com os opostos no mural da sala, fazendo uma estrela ou uma carinha feliz na lista vencedora.

Iniciando...

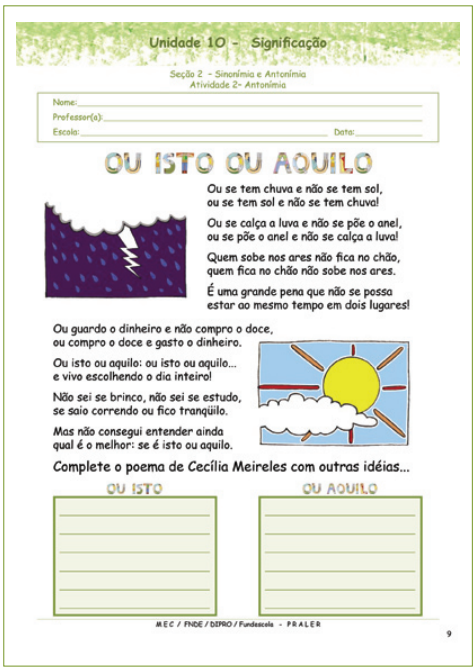
Copie o texto "Ou isto ou aquilo" de Cecília Meireles no quadro ou no papel pardo. Leia com os alunos. Estimule-os a fazer outras frases com idéias opostas do cotidiano deles, como as do poema. Eles completam o quadro "ou isto ou aquilo". Professor, anote as frases em um cartaz e pendure na sala. Observe um exemplo:

OU ISTO...	OU AQUILO...
ou fazemos a tarefa de casa e não brincamos	ou brincamos e não fazemos tarefa de casa

Outras sugestões:
- colorir as idéias opostas de vermelho e de azul.
- Fazer uma lista de idéias opostas que enfrentamos no dia-a-dia.
- Escrever um outro poema "Ou isto ou aquilo" com a turma.

Desenvolvendo...

Leia o texto Dia e Noite junto com os alunos. Faça perguntas sobre o dia e a noite:
- O que fazemos durante o dia?
- O que fazemos durante a noite?


Unidade 10 – Significação

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 2- Antonímia

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

OU ISTO OU AQUILO

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranqüilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é o melhor: se é isto ou aquilo.

Complete o poema de Cecília Meireles com outras idéias...

OU ISTO | OU AQUILO

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

9

Unidade 10 – Significação

Seção 2 – Sinonímia e Antonímia
Atividade 2- Antonímia

DIA E NOITE

O sol, quando o dia termina,
Dá seu lugar à lua.
Então fica tudo escuro.
Temos de acender a luz.
As estrelas aparecem.
O gato passeia no telhado.
As crianças dormem.

A lua, quando vê o fim da noite, vai embora e vem o sol.
O galo começa a cantar.
Cocoricocó
Fica tudo claro e podemos olhar as nuvens.
A gente nem tem mais sono e vai todo mundo brincar.

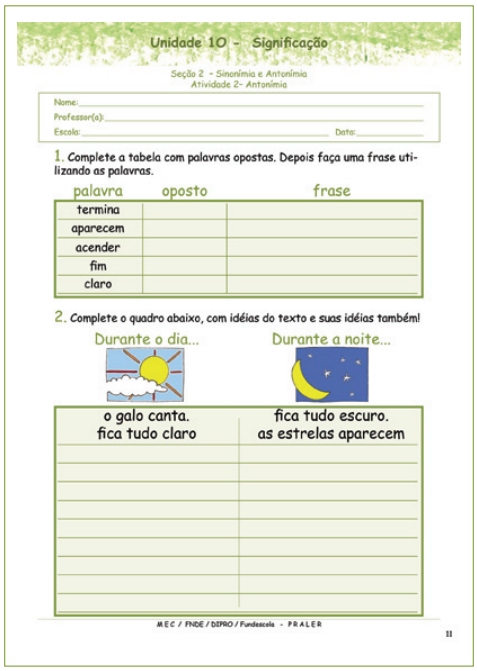
Dia e noite não se encontram.
Já repararam vocês?
Cada um na sua hora.
Cada um na sua vez.

Agora eu faço a pergunta.
A resposta é toda sua:
A lua é que foge do sol,
Ou é o sol que foge da lua?

VARGAS, Giselle. Dia e noite.
Belo Horizonte: Editora Dimensão, 1987.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

10



Unidade 10 - Significação

Seção 2 - Sinonímia e Antonímia
Atividade 2- Antonímia

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Complete a tabela com palavras opostas. Depois faça uma frase utilizando as palavras.

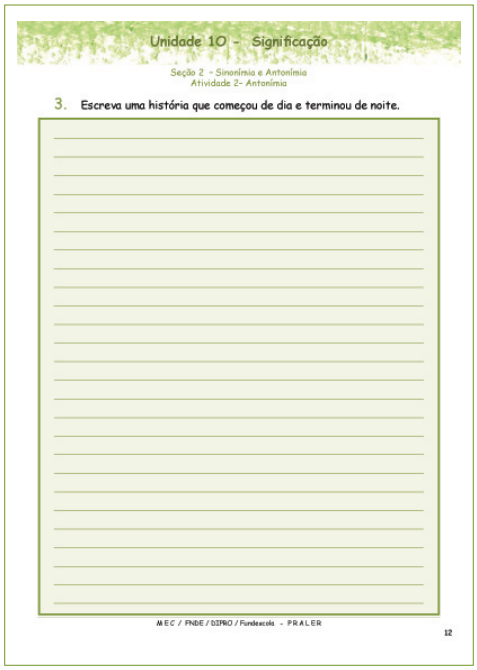
palavra	oposto	frase
termina		
aparecem		
acender		
fim		
claro		

2. Complete o quadro abaixo, com idéias do texto e suas idéias também!

Durante o dia...	Durante a noite...
o galo canta. fica tudo claro	fica tudo escuro. as estrelas aparecem

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

11



Unidade 10 - Significação

Seção 2 - Sinonímia e Antonímia
Atividade 2- Antonímia

3. Escreva uma história que começou de dia e terminou de noite.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

12

• Quais são as atividades, passeios e brincadeiras que são melhores durante o dia?

• Quais os passeios, brincadeiras, jogos e atividades que são melhores se forem realizados à noite?

• O que vocês gostam de fazer pela manhã?

• O que vocês gostam de fazer antes de dormir?

Preencha, junto com os alunos, a tabela de palavras opostas do texto (exercício 1). Depois, deixe que cada um faça a sua frase. Quando todos terminarem, alguns alunos podem ler as frases.

Terminando...

Leia e explique o exercício 2. Deixe que eles façam o exercício em duplas, cada um escrevendo no seu papel.

Avaliando...

Ande pelas carteiras e observe o trabalho dos alunos. Anote o nome dos que tiveram dificuldade em listar suas idéias, ou de escrever idéias opostas. Veja quem consultou o texto e quem não voltou ao texto. Incentive os alunos a voltarem ao texto e a conversarem sobre o exercício com o seu parceiro (a).

Adaptando...

Proponha aos alunos que façam outros poemas com idéias contrárias: objetos grandes e pequenos; finos e grossos; pessoas ou animais altos e baixos; lugares quentes e frios ...

Brinque com os alunos de adivinhação. Coloque dentro de um saco de pano, ou fronha de travesseiro, um boneco de pelúcia ou um outro objeto qualquer. Feche o saco com uma fita ou barbante. Forme uma roda com os alunos e dê o saco para um deles. Cada aluno tem um tempo para tocar o saco e tentar descobrir qual é o objeto. Enquanto isso, escreva no quadro as suposições dos alunos. Incentive-os a falar a cor, o tamanho e a fazer comparações com coisas da sala. Exemplo: Você acha que o objeto é grande ou pequeno? Qual será a cor do objeto? Ele parece com alguma coisa aqui da sala? É retangular como o quadro de giz? É macio como algodão?

Depois que o saco passar por todos, abra-o e revele o segredo. Dê parabéns para o aluno que acertou. Façam um texto sobre o objeto ou adivinhas.

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 1- Sentido figurado

Professor, o objetivo dessa atividade é distinguir sentido próprio de sentido figurado.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha
- folhas em branco

Motivando os alunos...

Entregue para cada três alunos uma folha de papel em branco. Explique que hoje farão uma brincadeira. Eles dobrarão a folha em três partes assim:

- Eles devem desenhar um personagem, pode ser um animal, um homem, uma mulher, uma criança, um monstro... Qualquer personagem! Só, que eles farão o desenho em três partes, sem que um aluno veja o desenho anterior.

- Um dos alunos, sem que o outro veja, desenha a cabeça de um personagem. Aí, ele dobra a folha de forma que o colega não veja o seu desenho, somente o pescoço. O segundo aluno deve continuar o desenho a partir do pescoço, desenhando o tronco e os braços. Ele dobra a folha e passa para o terceiro aluno, que só pode ver o início das pernas, sem ver o restante.

- Ao final, eles abrem a folha e podem ver como ficou o personagem. Geralmente o desenho sai bastante engraçado, pois cada um teve uma idéia diferente.

- Guarde os personagens para o final dessa atividade.

Iniciando...

Entregue o texto "A mão do poeta" para os alunos. Primeiro, leia em voz alta e peça que acompanhem a leitura. Lembre-se de sempre comentar livremente o que as crianças entenderam do texto. Chame e atenção para os versos e rimas. Depois divida a turma em seis grupos, de acordo com as cores e estrofes do poema. Faça um jogral, cada um lendo uma estrofe.

Desenvolvendo…

Converse com os alunos sobre cada estrofe. Pergunte a eles sobre as expressões:

Mão de fada / mão-de-obra / mão-leve / contramão / segunda mão / mão-na-roda / fora de mão / cheio de dedos / dedo de prosa / ficar em boas mãos. Converse com a turma dando exemplos. Se quiser movimentar a aula, questione quem sabe o seu sentido. Separe as turmas em grupos e escolha um aluno que conheça o sen-

Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 1- Sentido figurado

A MÃO DO POETA

Poeta tem mão de fada.
Quando ele escreve, a caneta
Voa que nem borboleta,
Vira vareta encantada.
Não é mais caneta, não,
É varinha de condão.

Poeta tem mão-de-obra.
Tijolo aqui, laje cá,
Cola a rima, tira a sobra,
Encontra a palavra mágica.
Segura a letra, senão
Ela cai na contramão!

Poeta é também mão-leve.
Rouba os sonhos infantis,
Sem platéia nem juiz,
Mistura num caldeirão
E ninguém diz que ele escreve
Versos de segunda mão.

Xii: o livro virou jogo,
Parou na tela, pois é...
Será que isso vai dar pé?
É claro, poeta, pega
A onda, surfa, navega.
Põe essa mão no fogo!

[...]

Um verso de coração
É sempre uma mão-na-roda,
Não fica fora de moda,
Não fica fora de mão.
Poeta só dorme quando
Fica de mãos abanando.

Não fique cheio de dedos,
Puxe um dedo de prosa,
Poeta, da mais gulosa.
Que o leitor acorda cedo
E não quer dormir mais não
Quer ficar em boas mãos.

CUNHA, Leo. Cantigamente. Rio de Janeiro: Editouro, 2001. il. Marilda Castanha e Nelson Cruz.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

13

Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 1- Sentido figurado

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Vamos fazer uma lista de tudo que sabemos sobre as fadas?

2. Você sabe o que é varinha de condão? Desenhe uma VARINHA DE CONDÃO e explique para que ela serve.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

14

Unidade 10 - Significação

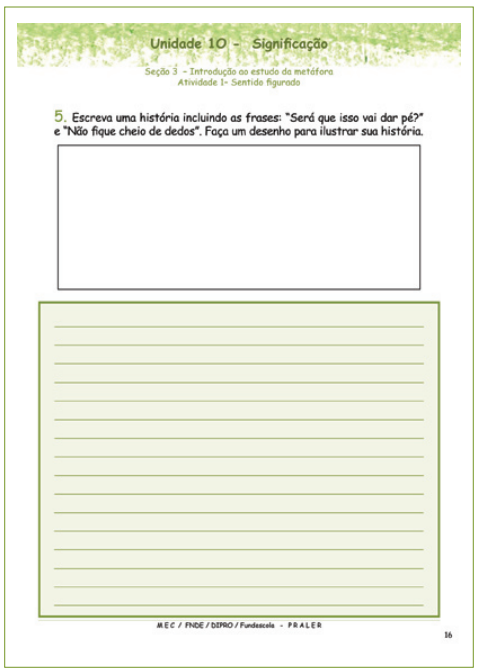
Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 1- Sentido figurado

3. Agora vamos comparar um poeta com uma fada? O que o autor quis dizer quando ele escreveu "POETA TEM MÃO DE FADA"? Desenhe e explique.

4. Puxe um dedo de prosa... Você sabe o que é prosa? Será que prosa tem dedo? Ah! Não é isso! Explique aqui o que quer dizer essa frase.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

15


Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 1- Sentido figurado

5. Escreva uma história incluindo as frases: "Será que isso vai dar pé?" e "Não fique cheio de dedos". Faça um desenho para ilustrar sua história.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

16

tido da expressão. Peça que o grupo faça um pequeno teatrinho, explicando.

Outra sugestão: desafie-os a contarem uma história, oralmente, incluindo as expressões, depois que você já tiver explicado todas elas.

Diga que o autor teve a intenção de mudar o sentido real das palavras. Por exemplo: mão e fada são duas palavras que nomeiam uma parte do corpo e um ser imaginário, respectivamente. Mas quando falamos mão de fada, queremos dizer que a pessoa sabe fazer algo com muita facilidade, com inteligência, parece até fazer mágica, como a fada. Usamos também essa mesma expressão para falar que as mãos são delicadas como as de uma fada, e que são mãos criadoras.

Os exercícios 1, 2 e 3 foram criados para esclarecer a relação do sentido figurado com o sentido próprio. No exercício 1, liste tudo o que os alunos sabem e sugerem sobre as fadas:
meigas, inteligentes, boas, bonitas, sabem fazer mágicas, usam a varinha de condão, ajudam as pessoas, parecem com anjos da guarda...

O exercício 2 é para ajudá-los a perceber a comparação do instrumento de trabalho das fadas (varinha de condão) e do instrumento de trabalho do poeta (caneta). No texto, o autor fez uma comparação para sugerir que o poeta também é mágico, é como a fada. Ele utiliza a caneta e as palavras para tornar realidade o texto, para criar a magia do texto.

Na questão 3, as crianças concluem que o poeta foi comparado a uma fada.

Terminando...

As questões 4 e 5 foram elaboradas para que os alunos percebam outras expressões com sentido figurado, muito usadas no dia-a-dia: "puxar um dedo de prosa, vai dar pé e cheio de dedos". Em cada expressão, não se usa a palavra "dedo" no sentido próprio, quer dizer, dedo da mão ou do pé. Usa-se a expressão "puxar um dedo de prosa" com o sentido de iniciar uma pequena conversa e não que a prosa ou a conversa tem dedos. As expressões "será que vai dar pé", quer dizer "será que vai dar certo? "Não fique cheio de dedos", quer dizer não fique encabulado, com vergonha. Muitas vezes, as crianças não entendem um texto ou o que uma pessoa está falando por não entenderem esse recurso da língua. Nós, professores, devemos estimular desde cedo o uso e o entendimento dessas expressões. Mais tarde, o aluno não terá muita dificuldade em empregar e entender as metáforas nos poemas e na literatura clássica.

Adaptando...

- Peça para dramatizarem o texto da 5ª questão .
- Passe uma tarefa de casa para os alunos pesquisarem outras expressões usadas com sentido figurado com parentes e pessoas conhecidas.
- Conforme a dificuldade, faça os exercícios com eles, questão por questão. Estimule que dêem exemplos, oralmente, de cada uma das expressões.

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 2- Provérbios

Professor, o objetivo dessa atividade é reconhecer o sentido figurado e as metáforas dos provérbios.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...
Cada aluno precisará:
- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...
Escreva os provérbios a seguir em tirinhas de papel. Dobre as tirinhas duas vezes e guarde-as dentro de uma caixa. Se for necessário, escreva um mesmo provérbio duas vezes. Você deve separar uma tirinha para cada dois alunos. Divida a turma em duplas e peça para cada par sortear uma tirinha de papel. A tarefa dos grupos é a seguinte: eles têm que representar a frase escrita no papel com desenhos ou uma história em quadrinhos.
Provérbios:
- De grão em grão a galinha enche o papo.
- Quem ri por último ri melhor.
- Mais vale um pássaro na mão que dois voando.
- Quem canta seus males espanta.
- Dois bicudos não se beijam.
- Quem sai na chuva é pra se molhar.
- Pai é pai. Mãe é mãe.
- Nem tudo que reluz é ouro.
- Quem tudo quer tudo perde.

Iniciando...
Leia o texto "Provérbios" com os alunos. Converse sobre cada um dos provérbios. Eles já ouviram essas frases em algum lugar? Em casa seus pais ou parentes já falaram esses provérbios?
O que significa cada um? Exemplifique as ocasiões em que podemos falar esses provérbios.

Desenvolvendo...
Escolha um dos provérbios e, com sugestões dos alunos, escreva as ocasiões em que podemos falar esse provérbio. (Exercício 1)
Deixe que os alunos façam a tarefa em grupos. Assim, um pode dar sugestões ao outro.

Terminando...
Peça que escolham um provérbio e escrevam uma história, incluindo o provérbio. Depois eles podem ilustrar a história.

Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 2- Provérbios

PROVÉRBIOS

O provérbio é uma mensagem curta, mas repleta de significados. Geralmente, os provérbios utilizam comparações para transmitir ensinamentos.
Por exemplo:

"Cão que ladra não morde."

"Cão que ladra não morde." Quer dizer: estas pessoas que falam muito, anunciam muito o que vão fazer, acabam não fazendo nada. Para ajudar na memorização, muitas vezes os provérbios apresentam rimas.
Por exemplo:
"Por fora, bela viola. Por dentro, pão bolorento."

O provérbio, às vezes, cria imagens bonitas, poéticas.
Por exemplo:
"Deus escreve certo por linhas tortas".

Quanto aos ensinamentos dos provérbios, temos muita prosa para puxar.
Por exemplo:
"Quem tudo quer tudo perde".

Você concorda? Este provérbio, então, quer dizer que a gente não pode querer nada? Ou será que ele quer dizer que tem um jeito certo de querer? Que jeito é esse?
O provérbio é também conhecido como "dito popular" porque é usado pelo povo como uma sabedoria, uma filosofia de vida.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

17

Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 2- Provérbios

Agora, uma chuva de provérbios...

Quem ri por último ri melhor.
A união faz a força.
Em terra de cego, quem tem um olho é rei.
Mais vale um pássaro na mão que dois voando.
A justiça tarda mas não falha.
O que os olhos não vêem o coração não sente.
A ordem dos fatores não altera o produto.

Quem canta seus males espanta.
Há males que vêm para o bem.
Dois bicudos não se beijam.
Nem tudo que reluz é ouro.
Quem não arrisca não petisca.
Água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura.

Quem conta um conto aumenta um ponto.
É de menino que se torce o pepino.
Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão.
Pai é pai. Mãe é mãe.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

18

Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 2- Provérbios

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Dê exemplos de situações ou ocasiões em que podemos falar os provérbios abaixo:

A união faz a força:

Podemos falar essa frase quando precisamos carregar algo muito pesado, que não conseguimos carregar sozinhos. Aí pedimos ajuda aos nossos colegas. Eles falam que também não conseguem. Então, uma pessoa fala "A união faz a força" e sugere que todos carreguem o objeto juntos.

Água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura:

Quem não arrisca não petisca:

De grão em grão a galinha enche o papo:

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

19

Adaptando...

- Brinque de telefone sem fio com alguns provérbios. No final, a pessoa deve falar o que significa o provérbio e não o provérbio em si.
- Escreva com a ajuda dos alunos paródias com os provérbios, modificando o seu sentido. Exemplos:
- Mais vale três pássaros voando e duas mãos acenando.
- A união faz a greve.
- Pai é palha. Mãe é manha.
- A justiça que tarda já falhou.
- A tarefa da dupla na motivação pode ser apresentar o provérbio por meio de memória para que os colegas adivinhem.
- Peça uma pesquisa (entrevista com familiares) para saber quais são os provérbios mais usados.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e plural
Atividade 1 – Receita de brigadeiro

Professor, o objetivo dessa atividade é desenvolver a consciência da flexão de número.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Professor, providencie para essa aula os ingredientes para fazer brigadeiro.

Motivando os alunos...

Faça brigadeiro e leve para a sala. Peça aos alunos para enrolar. Leve granulado e forminhas de papel. Antes de começar, indique dois alunos para explicar como se faz. Se algum aluno já tiver enrolado brigadeiro em casa, deixe que ele explique. Passe margarina na palma da mão. Pegue o brigadeiro com uma colher. Coloque na palma da mão e enrole. Jogue no pratinho com granulado. Tire o brigadeiro e coloque na forminha.

Depois, na hora do lanche, convide os alunos para provar os brigadeiros. Outra idéia é fazer uma festa para os aniversariantes do mês. Cada aluno leva um prato ou uma bebida e o brigadeiro fica por conta da professora. Se for possível, faça a receita na escola, com o auxílio dos alunos.

Iniciando...

Entregue a folha de atividades. Deixe que façam o trabalho em duplas. Primeiro, eles podem ler o texto sozinhos. Converse sobre o texto:

Você já viu este texto escrito antes?

Onde é que podemos encontrar este tipo de texto?

Por que lemos este texto? Qual é a finalidade da leitura de uma receita culinária?

Muitos alunos já conhecem esse tipo de texto, já viram ou leram livros de receitas antes, ajudando a mãe ou avó na hora do preparo. Mas muitos nunca viram um livro de receitas. Leve um para sala. Mostre aos alunos. Explique que quando queremos fazer uma receita nova, geralmente lemos e seguimos instruções em um livro de receitas.

Circule, com eles, as partes da receita: título, ingredientes e modo de fazer. Geralmente, as receitas possuem essas três partes.

Às vezes, elas têm outras informações que nos ajudam a decidir se queremos ou não fazer a receita. Por exemplo: rendimento (para quantas pessoas ou quantas unidades), tempo de preparo (quanto tempo leva para ficar pronto). A forma que a receita é escrita deve facilitar a leitura. Os ingredientes são escritos primeiro, pois a pessoa que lê e que deseja preparar a receita deve saber se tem todos os ingredientes.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 1 - Receita de brigadeiro

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

RECEITA DE BRIGADEIRO

INGREDIENTES

1 lata de leite condensado
1 colher de manteiga
5 colheres de chocolate em pó
1 xícara de chocolate granulado

MODO DE FAZER

Coloque todos os ingredientes numa panela e leve ao fogo.
Mexa com uma colher de pau, sem parar.

Quando o doce soltar do fundo da panela, despeje numa assadeira untada e deixe descansar até esfriar bem.

Enrole os brigadeiros com as mãos untadas na manteiga, passe no chocolate granulado e coloque nas forminhas.

1. Leia a receita. Sublinhe de azul todos os nomes que estão no singular.

2. Há cinco nomes na receita que estão no plural. Você pode encontrá-los? Pinte de vermelho todos os nomes que estão no plural. Depois escreva-os nos quadros abaixo

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

20

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 1- Receita de brigadeiro

3. Você reparou que há uma palavra repetida?

INGREDIENTES

Procure no dicionário o significado dessa palavra. Copie o significado:

Agora, escreva com suas palavras o que significa ingredientes:

4. Volte para a pergunta número 1. Escreva uma frase com cada palavra.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

21

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 1- Receita de brigadeiro

5. Reescreva as suas frases, mas agora use a palavra no plural.

6. Pinte as palavras que mudaram na sua frase, quando você passou os nomes para o singular.
7. Copie abaixo uma outra receita.
8. Sublinhe os nomes que estão no singular de azul.
9. Sublinhe os nomes que estão no plural de vermelho.

INGREDIENTES

MODO DE FAZER

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

22

Desenvolvendo...

1. Leia, em voz alta, a pergunta número 1. Faça junto com os alunos. Explique, mais uma vez, que as palavras podem estar no singular ou no plural. Pergunte o que é singular e plural. Peça que os alunos dêem exemplos. Leia e escreva o texto no quadro, sublinhando de azul os nomes no singular.

2. Leia a pergunta 2. Deixe que façam sozinhos. Corrija com a ajuda dos alunos. Respostas: ingredientes, brigadeiros, colheres, forminhas, mãos, untadas.

3. Seus alunos já sabem consultar o dicionário? Se souberem, deixe que procurem a palavra "ingredientes" e escrevam o significado. Eles devem escrever com as próprias palavras, depois de ter copiado o significado do dicionário. Depois, peça a participação dos alunos para escreverem, no quadro de giz, o significado de ingredientes.

4. As perguntas 4 e 5, os alunos devem fazer em duplas. Passe pelas carteiras, auxiliando-os. Peça para todos relerem as frases, depois que escreverem. É importante que eles aprendam a fazer a autocorreção desde cedo.

O exercício 6 é importante para que o aluno tenha a noção de concordância. Exemplo:

- Os brigadeiros estavam deliciosos.
- O brigadeiro estava delicioso.

Neste exemplo, todas as palavras foram modificadas.

- Eu não achei as forminhas brancas.
- Eu não achei a forminha branca.

Terminando...

Os exercícios 6 a 9 são um reforço de aprendizagem. Os alunos farão novamente os mesmos exercícios, utilizando outra receita. Passe essa última folha como tarefa de casa. Depois, recolha e corrija-as individualmente. Chame os alunos que não conseguiram fazer ou fizeram errado. Explique novamente o que é singular e plural. Faça o exercício com eles.

Outra sugestão é separar os que fizeram certo e os que fizeram errado, colocá-los trabalhando em duplas. Peça para um aluno ajudar o outro.

Adaptando...

- Faça uma lista de nomes de receitas e escreva o rendimento de cada receita ao lado, trabalhando a noção de singular e plural.
- Escreva uma receita coletiva trabalhando temas como o amor, a amizade, a guerra, a paz, a solidariedade.
- Escreva um cartaz dividido em singular e plural. Diga aos alunos que escrevam nomes no singular e nomes no plural retirados das suas receitas.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e plural
Atividade 2 – Seres fantásticos

Professor, o objetivo dessa atividade é trabalhar a concordância verbal e nominal e a leitura sobre seres fantásticos, lendas e mitos mundiais.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Converse com os alunos a respeito dos seres fantásticos, quer dizer, seres imaginários, incríveis. Atualmente, as crianças conversam muito sobre desenhos animados japoneses (monstros e criaturas fantásticas). Peça que falem dos poderes, da aparência, das qualidades e defeitos desses seres. Mostre-se interessado(a) em ouvir dos alunos as características e as novidades dos desenhos. Depois, pergunte para eles sobre o unicórnio. Eles já ouviram falar do unicórnio? E de outros seres fantásticos bem antigos, ou pertencentes ao nosso folclore? Fale sobre a mula-sem-cabeça, o saci-pererê, a sereia, o boitatá. Peça a descrição de cada ser. Ao final, diga aos alunos que desenhem um ser fantástico, da imaginação deles. Depois, cada um mostra para a turma e descreve o seu ser fantástico. Exponha os trabalhos no mural.

Iniciando...

Entregue a folha de atividades para os alunos e peça que a olhem rapidamente. Pergunte para a turma: a nossa leitura vai ser sobre o quê? Os alunos farão uma leitura rápida, nos desenhos ou nos títulos. Incentive-os a observar os títulos de cada texto. Peça para que descrevam o animal somente olhando para a figura. Assim, quando os alunos forem ler o texto, eles já terão idéia sobre o que está escrito. Essa é uma estratégia de antecipação da leitura.

Desenvolvendo...

1. Peça para que façam uma leitura silenciosa do texto. Depois, faça perguntas sobre a leitura. Deixe que os alunos se voluntariem para responder.

Sugestões de perguntas a seguir...

Como é o unicórnio?
Com que animal ele se parece?
Quais são os seus poderes?
Como ele pode ser capturado?
Como é o grifo?
Como é o corpo do grifo?
Quais são os seus poderes?
E as sereias? Como elas são? O que elas podem fazer?

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 2 - Seres fantásticos

SERES FANTÁSTICOS

Unicórnio

Pode aparecer como cavalo ou como bode, mas sempre com um único chifre, com o qual pode matar os inimigos e também purificar águas envenenadas. Ele só pode ser capturado por uma virgem. É branco e tem olhos azuis-escuros.

Grifo

Tem cabeça, pescoço e asas de águia, mas com uma orelha pontuda. O resto do corpo é de leão. Ele é metade águia, metade leão, mas uma mistura dos dois. Tem a força do rei das aves e do rei dos animais. Por isso, era um guardião feroz dos locais sagrados e tesouros.

Sereias

Meio mulher, meio peixe. Elas podem provocar ou acalmar tempestades. Vivem em lugares rochosos no mar. Quando cantam, atraem os marinheiros e muitas vezes provocam naufrágios fatais. Mas também podem escolher um mortal para marido. Quando saem da água, o rabo de peixe torna-se pernas de mulher.

MYTHICAL BEASTS. Londres: British Museum Press, 1995. In: L.E.R. : Leitura, escrita e reflexão/ Mânia Leite, Cristina Montevani Bassi. São Paulo: FTD, 1999. v.2, p.28.

M.E.C / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

23

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 2 - Seres fantásticos

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

Você já conhecia esses seres fantásticos? Vamos utilizar o texto para estudar singular e plural. Vocês já repararam que muitas palavras mudam quando a gente passa uma palavra para o singular ou para o plural?

1. Pinte, nas frases a e b, as palavras que mudaram de uma frase para outra.

O grifo era um guardião feroz dos locais sagrados e tesouros.

a) Os grifos eram guardiões ferozes dos locais sagrados e tesouro.
b) O grifo era um guardião feroz do local sagrado e do tesouro.

2. Reescreva as frases abaixo, no plural.

a) Ele só pode ser capturado por uma virgem.
Eles

b) (Ele) É branco e tem olhos azuis-escuros.
Eles

3. Reescreva as frases abaixo, no singular.

a) Elas podem provocar ou acalmar tempestades.
Ela

b) As sereias vivem em lugares rochosos no mar.
A sereia

M.E.C / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

24

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 2 - Seres fantásticos

4. Faça desenhos de acordo com a leitura. Destaque no desenho as palavras sublinhadas.

O unicórnio pode aparecer como cavalo ou como bode, mas sempre com um único chifre, com o qual pode matar os inimigos e também purificar águas envenenadas.

Tem cabeça, pescoço e asas de águia, mas com uma orelha pontuda. O resto do corpo é de leão. Ele é metade águia, metade leão, mas uma mistura dos dois.

5. Procure no dicionário o plural das palavras abaixo. Depois escreva frases.

Guardião

Leão

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

25

2. Leia os exercícios para os alunos. Na introdução, ao fazer as perguntas, dê tempo para que os alunos as respondam. Deixe que eles façam as questões sozinhos. Passe pelas carteiras orientando-os e observando suas respostas. Se o aluno não estiver fazendo corretamente o exercício, explique novamente.

Depois que todos tiverem feito o exercício, peça para que troque a folha com o colega ao lado. Corrija com toda a turma, incentivando o aluno a corrigir a folha do colega com capricho e atenção. Na questão 4, deixe que os alunos observem o desenho do colega. Diga para observarem se todas as palavras sublinhadas foram desenhadas. É interessante que escrevam um elogio ao desenho do colega.

Ao final, peça que escrevam corrigido por (nome do aluno). Recolha as folhas e observe a correção e os exercícios. Faça anotações na ficha individual dos alunos. Se achar necessário, trabalhe mais com a turma o singular, o plural e a concordância, dependendo do desempenho da turma.

Respostas:

1. O grifo era um guardião feroz dos locais sagrados e tesouros.
a) Os grifos eram guardiões ferozes dos locais sagrados e tesouro.
b) O grifo era um guardião feroz do local sagrado e do tesouro.

2. a) Eles só podem ser capturados por uma virgem. b) Eles são brancos e têm olhos azuis-escuros.

3. a) Ela pode provocar ou acalmar tempestades.
b) A sereia vive em lugares rochosos no mar.

Chame atenção para casos especiais:
Guardião – plural: guardiães e guardiões
leão – plural: leões

Adaptando...

- Se a turma estiver com dificuldades para fazer os exercícios, faça junto, questão por questão.
- Proponha uma pesquisa sobre outros animais, lendas e mitos do Brasil e do mundo. Ex.: mula-sem-cabeça, curupira, minotauro, medusa etc.
- Entregue uma folha em branco e peça que façam um risco, dividindo - a em duas partes e que cortem e colem palavras e objetos de revistas e jornais, de um lado singular e do outro, plural.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 1 – Jogo do Mico

Professor, o objetivo dessa atividade é identificar os animais e seus pares correspondentes (macho e fêmea).

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Essa atividade é muito motivadora do início ao fim, principalmente quando as crianças estiverem jogando o Mico, no final da atividade.

Iniciando...

Distribua o texto para os alunos e leia em voz alta, pedindo que acompanhem a leitura. Ao ler o comando das questões (destacado em itálico), espere que todos os alunos preencham as suas folhas, antes de continuar a leitura.

Se achar melhor, escreva as sugestões dos alunos no quadro de giz. No entanto, deixe que cada um escolha o nome que quiser para a galinha, para a fazenda. Alguns artigos também estão faltando. Incentive-os a perceberem a importância do artigo. Todos nós sabemos que o artigo acompanha o gênero do substantivo: não usamos o galinha, e sim a galinha.

Às vezes usamos o artigo para distinguir o feminino e o masculino: o colega, a colega/ o estudante, a estudante.

Desenvolvendo...

No decorrer do texto, os alunos devem escolher um nome para o porco e escrever o nome porca a seguir.

Em seguida, eles têm que completar com o nome dos animais noivos. Sugestões: o sapo, a sapa/o coelho, a coelha/o cavalo, a égua/a vaca, o boi/a cabra, o cabrito/a ovelha, o carneiro/o cão, a cadela/o zangão, a abelha...

Terminando...

Faça o baralho do Mico com os alunos, deixando que eles desenhem ou recortem figuras de jornais, revistas em quadrinhos etc.

Depois é só seguir as instruções e brincar!

Adaptando…

Faça outras cartas para jogar, mudando os pares para palavras e figuras, ou outros pares de gêneros (família: pai, mãe/filho, filha/ genro, nora/cunhado, cunhada/neto, neta,...), ou palavras que iniciam com a mesma letra etc.

Depois do jogo, cada criança escreve ou conta uma nova história com as cartas que ela ficou.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 1 - Jogo do Mico

JOGO DO MICO

Oi, crianças! Encontrei esta história jogada no sótão da minha casa. Alguém começou a escrever mas não terminou. Vocês podem me ajudar a completar a história?

Numa fazenda muito grande, _____ certo dia apareceu _____ galinha _____ correndo e cacoricando muito. Cacoricava tanto que todas _____ bichas correram para saber o que estava acontecendo.
(Vamos completar os espaços em branco com o nome da galinha e o nome da fazenda?)

Como a galinha _____ não parava de cacoricar e ninguém conseguia entender nada, _____ porco _____ e a _____ Rosinha ficaram muito irritados e começaram a grunhir com ela.
(Vamos inventar um nome para a porca e o nome porco, no feminino?)

—Ronc, ronc, dona galinha! Cacorique devagar para podermos entender! Então ela se acalmou e cacoricou mais devagar.
—Vocês sabem quem vai se casar? O _____ Regino e a _____ Eugênia. Vai ter uma festança para toda bicharada da fazenda da Vovó Lurdoca!
—Há! Há! Há! Todos foram convidados? — perguntou a _____ e sua esposa a _____.
(Vamos completar com nomes de animais: macho e fêmea! Quem será que vai casar?)

—Sim! Mas só serão convidados os casais de bichos. Vocês me ajudam a fazer os convites?
(Vamos escrever uma lista dos animais machos e dos animais fêmeas? - Só não podemos escrever o nome do macaco Mico, pois ele não será convidado porque está sozinho. Sua esposa, a macaca Mica, está viajando e ele não tem par para ir ao casamento!)

MEC / FNDE / SEMAI / Fundescola - PRALER

26

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 1 - Jogo do Mico

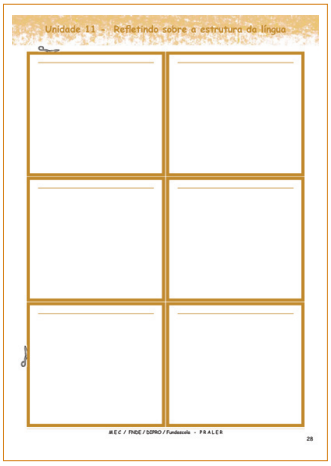
LISTA DE CONVIDADOS

1. Senhor _____ e senhora _____
2. Senhor _____ e senhora _____
3. Senhor _____ e senhora _____
4. Senhor _____ e senhora _____
5. Senhor _____ e senhora _____
6. Senhor _____ e senhora _____
7. Senhor _____ e senhora _____
8. Senhor _____ e senhora _____
9. Senhor _____ e senhora _____
10. Senhor _____ e senhora _____

Ah! O macaco Mico ficou tão bravo. Ele queria tanto ir ao casamento, mas como não foi convidado resolveu aparecer para atrapalhar a festa.
Vocês sabem jogar o Jogo do Mico?
Vamos, primeiro, confeccionar o jogo.
Desenhe, nas cartelas abaixo, os casais de animais convidados para o casamento. Não esqueça de desenhar laços e vestidos bonitos para as damas e gravatas, chapéus e ternos para os cavalheiros.
Escreva o nome do animal na linha. Exemplo: gato, cachorro,...

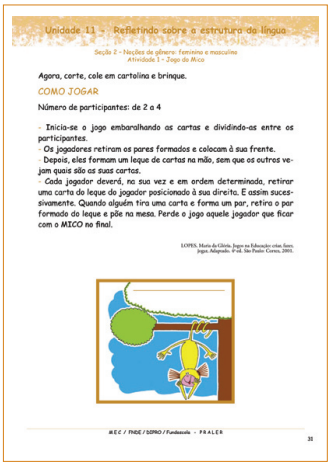
MEC / FNDE / SEMAI / Fundescola - PRALER

27


Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

MEC / FNDE / SEMAI / Fundescola - PRALER

28


Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 1 - Jogo do Mico

Agora, corte, cole em cartolina e brinque.

COMO JOGAR

Número de participantes: de 2 a 4

- Inicia-se o jogo embaralhando as cartas e dividindo-as entre os participantes.
- Os jogadores retiram os pares formados e colocam à sua frente.
- Depois, eles formam um leque de cartas na mão, sem que os outros vejam quais são as suas cartas.
- Cada jogador deverá, na sua vez e em ordem determinada, retirar uma carta do leque do jogador posicionado à sua direita. E assim sucessivamente. Quando alguém tira uma carta e forma um par, retira o par formado do leque e põe na mesa. Perde o jogo aquele jogador que ficar com o MICO no final.

LOPES, Maria da Glória. Jogos na Educação: criar, fazer, jogar. Adaptado. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MEC / FNDE / SEMAI / Fundescola - PRALER

31

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 2 – O Baile

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 2 - O Baile

O BAILE

A coruja ia dar um baile.
E falou ao galo para ele falar ao pato.
O pato falou ao rato.
O rato falou ao gato.
Todos foram ao baile.
Cada um levou o seu par.
Mas a coruja veio com uma novidade: não podia dançar o gato com a gata, o pato com a pata, o galo com a galinha, o rato com a rata, o sapo com a sapa.
Que confusão!
Dançava o galo com a gata, o gato com a galinha, o pato com a sapa, o sapo com a pata. Mas ficou o rato com a rata!
E eles começaram a dançar de novo! O rato com a sapa, o gato com a pata, o pato com a gata, o sapo com a rata. Mas ficou o galo com a galinha!
Que confusão!

FRANÇA, Mary e França, Eliardo. O Baile. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

32

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 2 - O Baile

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Vamos reescrever a história, trocando o nome dos animais? Escreva abaixo o nome de 5 animais. Atenção! Não repita nomes que já estão na história!
Ao lado do nome dele, coloque o nome dela (a namorada!).
Exemplo:

GALO	GALINHA
É a sua vez...	

2. Escreva o nome do animal que estará sozinho na festa, para substituir a coruja.

3. Escreva, para cada nome de um animal, o nome de um objeto no feminino e um no masculino. Veja o exemplo:

O galo - o chapéu A galinha - a bolsa

o _____ - _____ a _____ - _____
o _____ - _____ a _____ - _____
o _____ - _____ a _____ - _____
o _____ - _____ a _____ - _____
o _____ - _____ a _____ - _____

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

33

Professor, o objetivo dessa atividade é aplicar o gênero feminino e masculino no nome de animais, em uma atividade interessante para os alunos.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Para dramatizar o texto com os alunos, proponha que eles façam máscaras dos animais do texto: gato e gata, pato e pata, rato e rata, sapo e sapa, galo e galinha e a coruja. (Fazer cópias das máscaras disponíveis AAA do professor) Entregue para cada aluno uma máscara, peça para eles cortarem, pintarem e decorarem do jeito que quiserem. Deixe à disposição materiais diversos como folhas (de plantas), fuligem de lápis apontado, lã, papéis coloridos, revistas e jornais, tinta etc.

Iniciando...

Leia o texto para os alunos. Depois, escolha alguns para dramatizarem o texto durante a leitura. Escolha um narrador também. Os alunos devem ser escolhidos de acordo com as máscaras que eles fizeram. Dramatize o texto várias vezes para que todos possam participar da dramatização. Vá trocando os pares, tentando que cada animal não fique com o seu par. No final, sempre um casal fica junto. Se quiser animar mais ainda a aula, coloque uma música para o baile.

Desenvolvendo...

Leia a questão 1. Com a sugestão deles, escreva no quadro o nome de vários animais no masculino. Se quiser, dê livros e revistas com fotos de animais para que eles consultem (coelho, cavalo, jacaré, passarinho, carneiro, elefante, ...)

Depois, ao lado, com a ajuda deles escreva o feminino dos animais. Quando não souberem, diga para pesquisarem no dicionário. Aqui você pode trabalhar também os diferentes tipos de uso dos gêneros, quando se trata de animais.

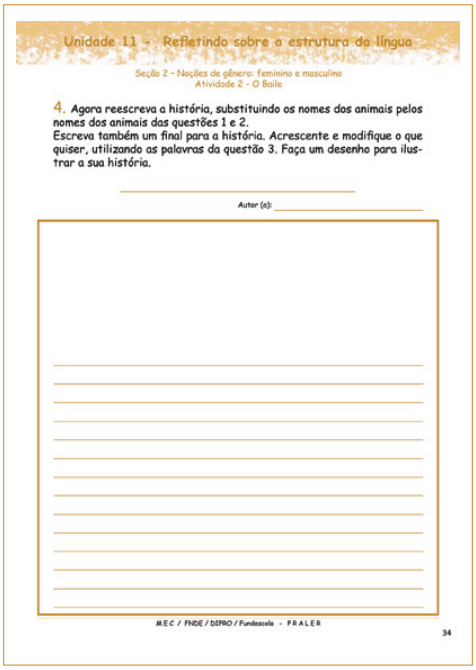
o pato – a pata
o zangão – a abelha
a onça macho – a onça fêmea

Terminando...

A questão 3 serve para a reflexão dos alunos quanto ao gênero das palavras. Em outras línguas, como o inglês, por exemplo, não

há mudança de gênero dos substantivos. Aqui, para saber se o substantivo está no feminino ou masculino, usamos o artigo para a confirmação. Lápis – o lápis (masculino), lapiseira – a lapiseira (feminino).

A última questão é uma produção de texto. Incentive os alunos a reescreverem e modificarem a história para acrescentar as palavras da questão 3 e trocar o nome das personagens.


Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 2 - O Baile

4. Agora reescreva a história, substituindo os nomes dos animais pelos nomes dos animais das questões 1 e 2.
Escreva também um final para a história. Acrescente e modifique o que quiser, utilizando as palavras da questão 3. Faça um desenho para ilustrar a sua história.

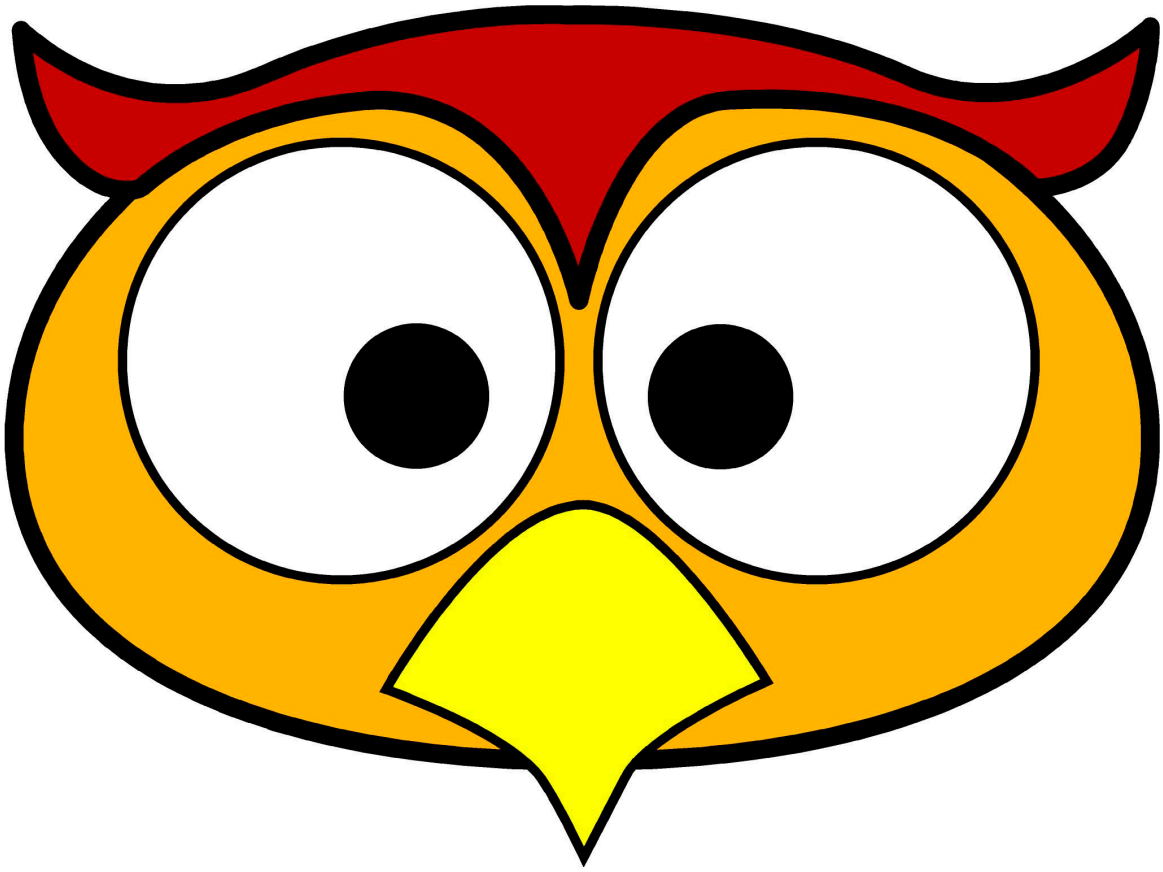
Autor (a): _____

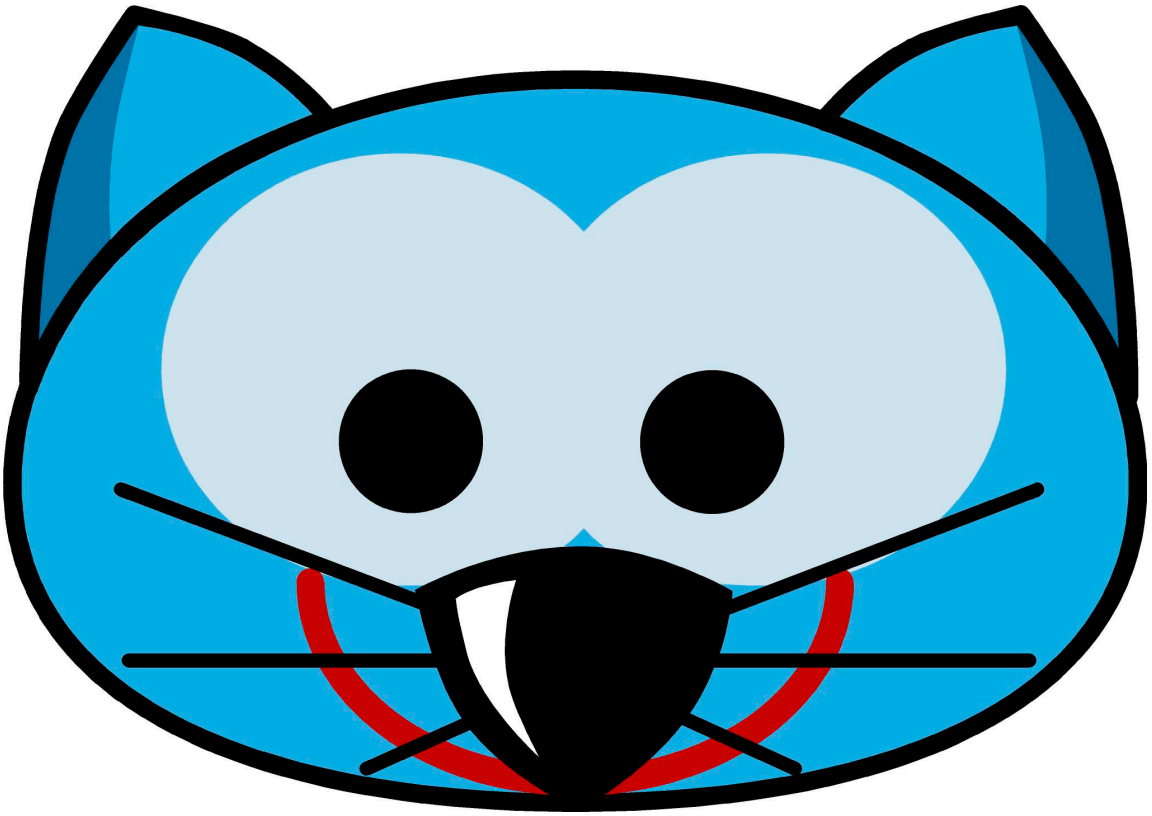
MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

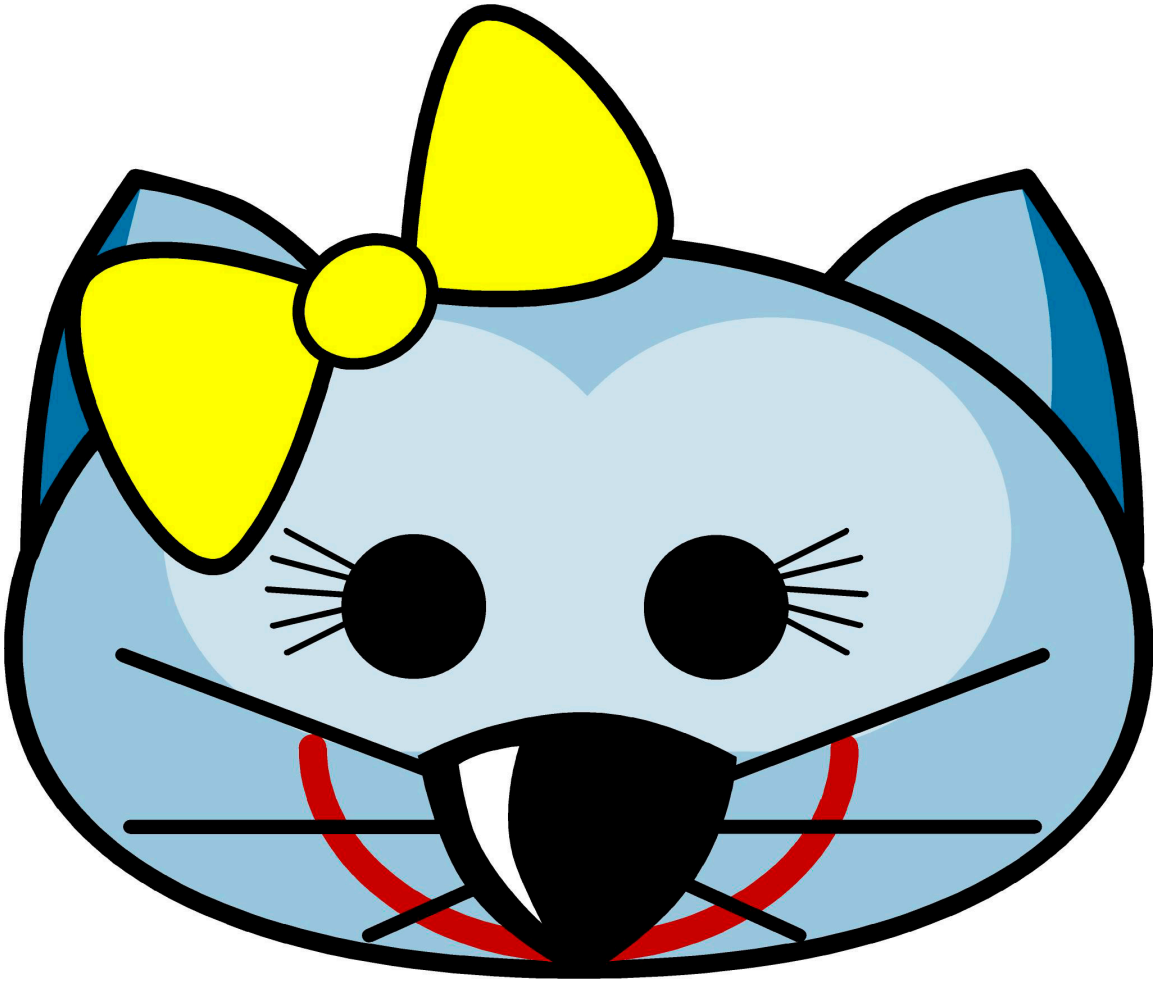
34

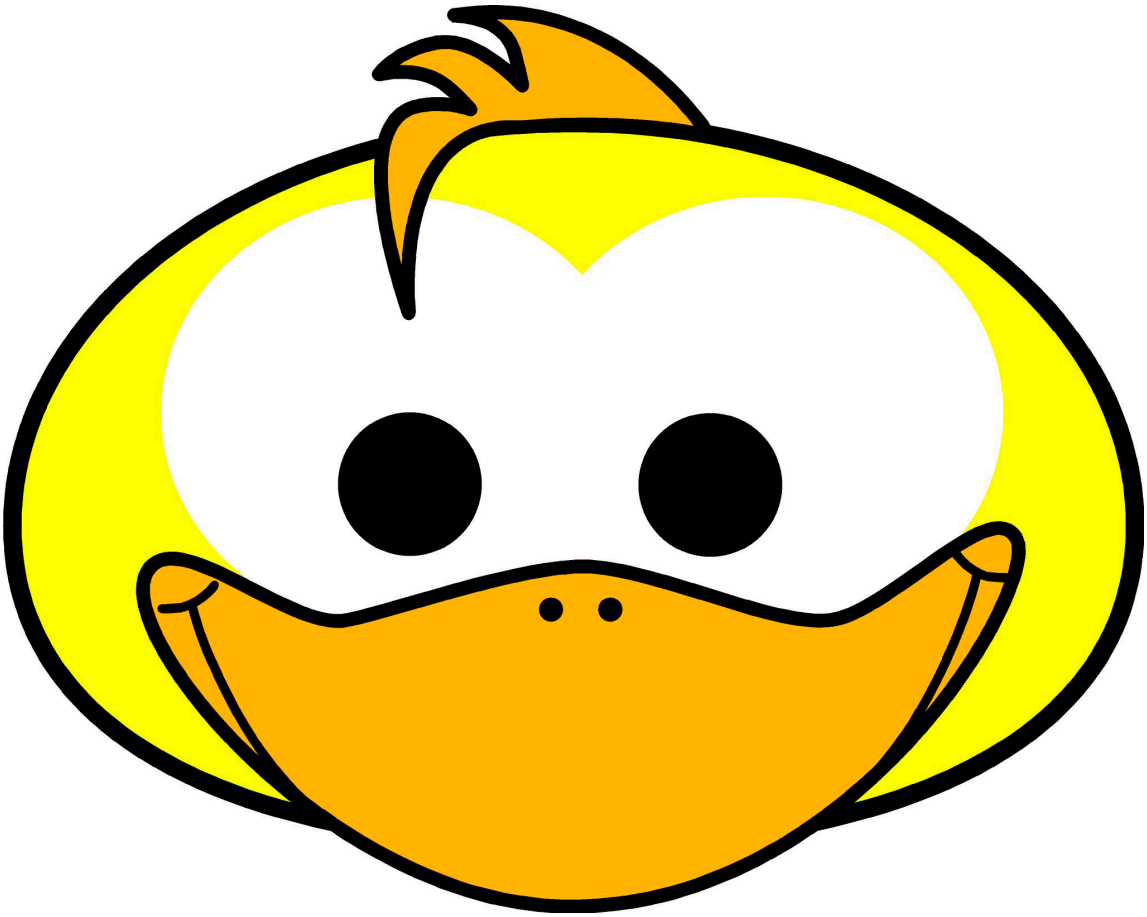
Adaptando...

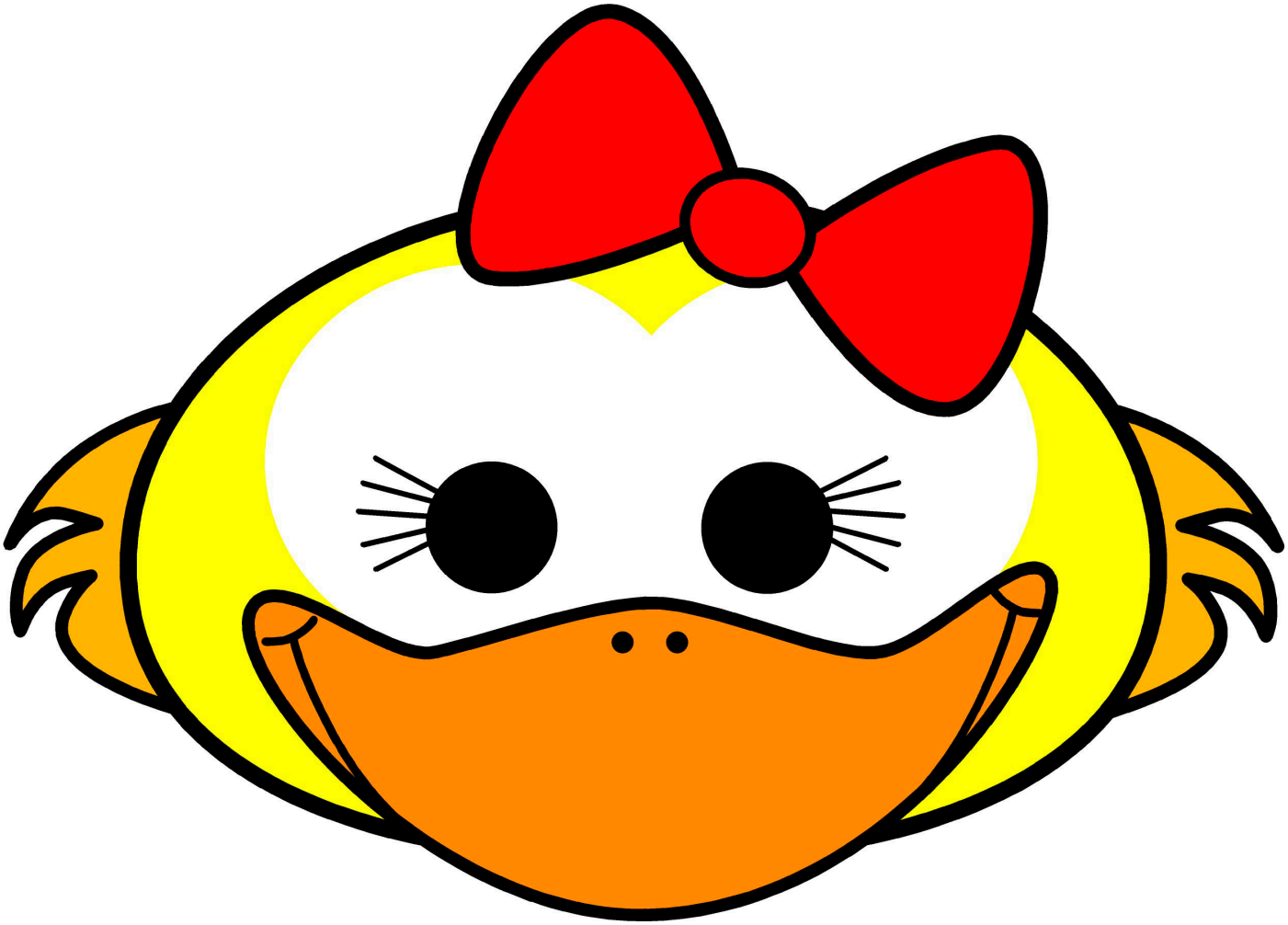
- Essa atividade pode ser feita em duplas também.
- Outra sugestão: divida a turma em grupos e, ao final, deixe os alunos apresentarem suas histórias, dramatizando-as.
- Proponha a eles uma pesquisa com o nome de vários animais, com seus respectivos femininos.

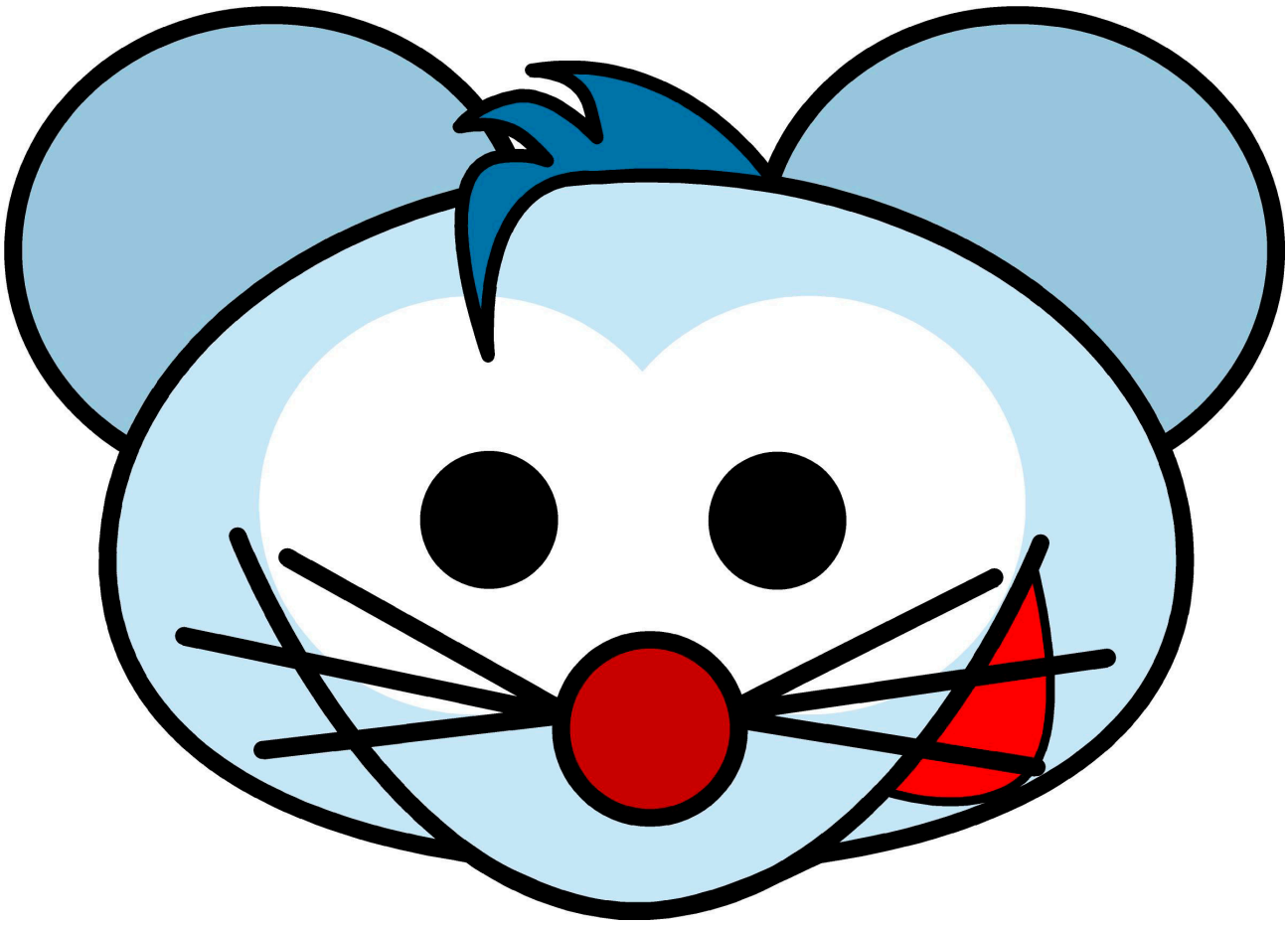


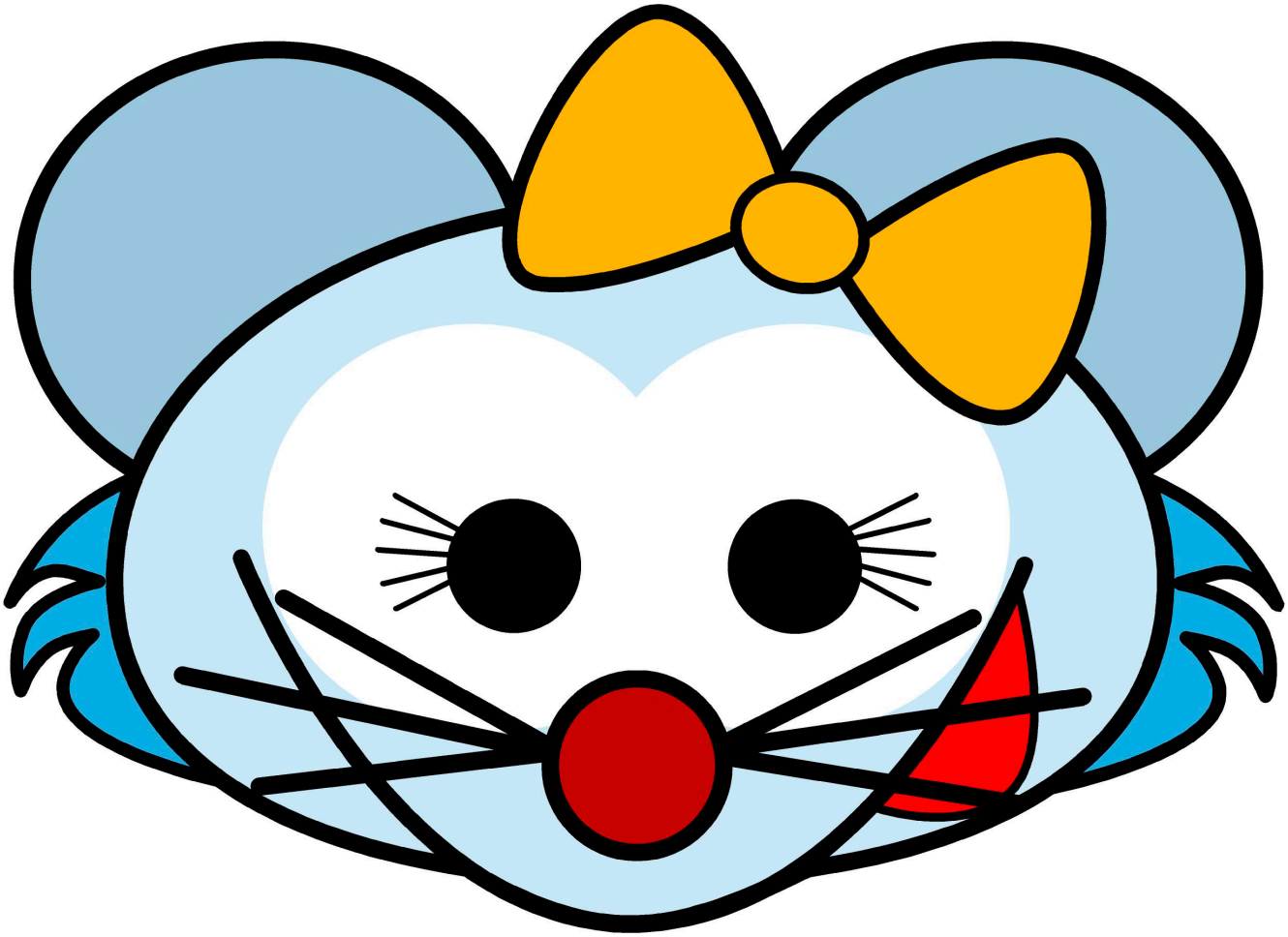


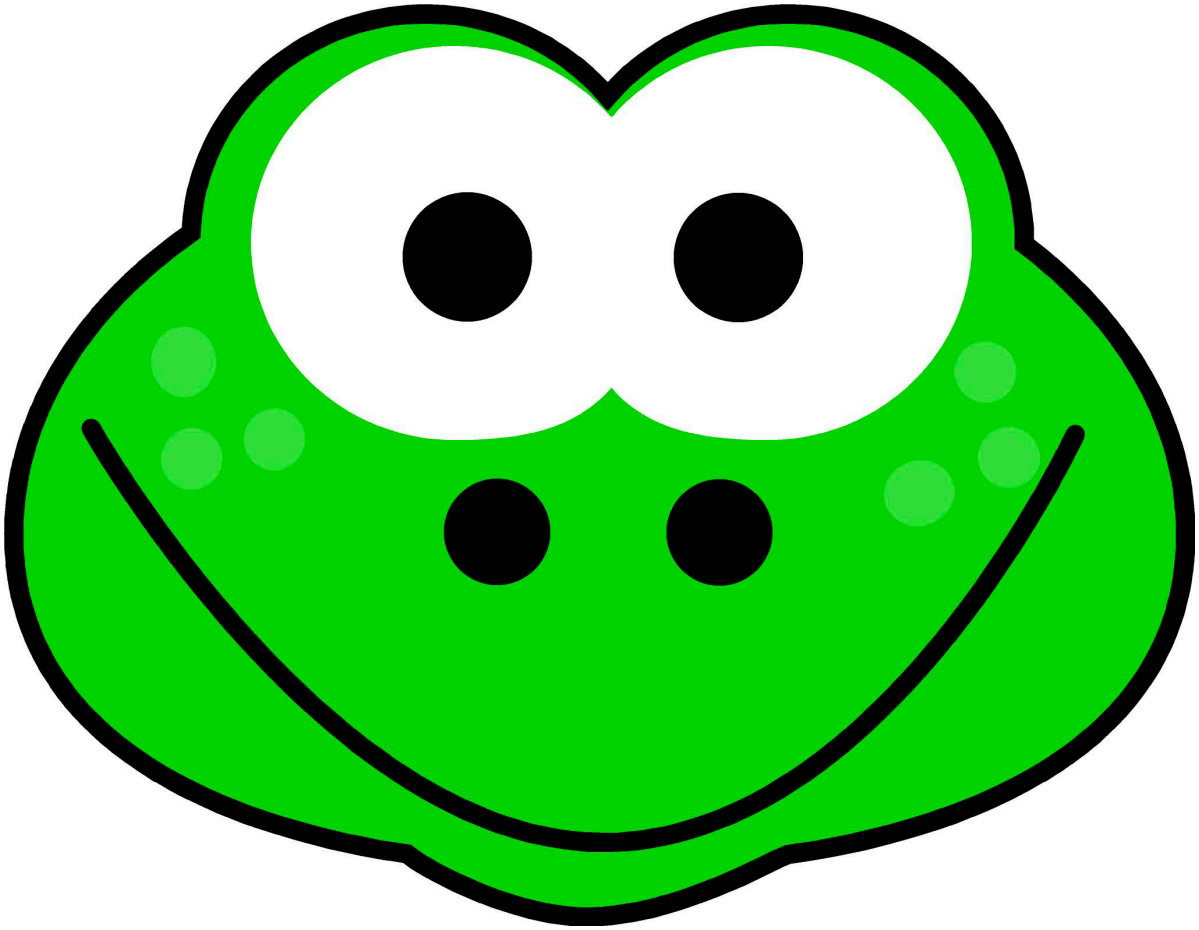


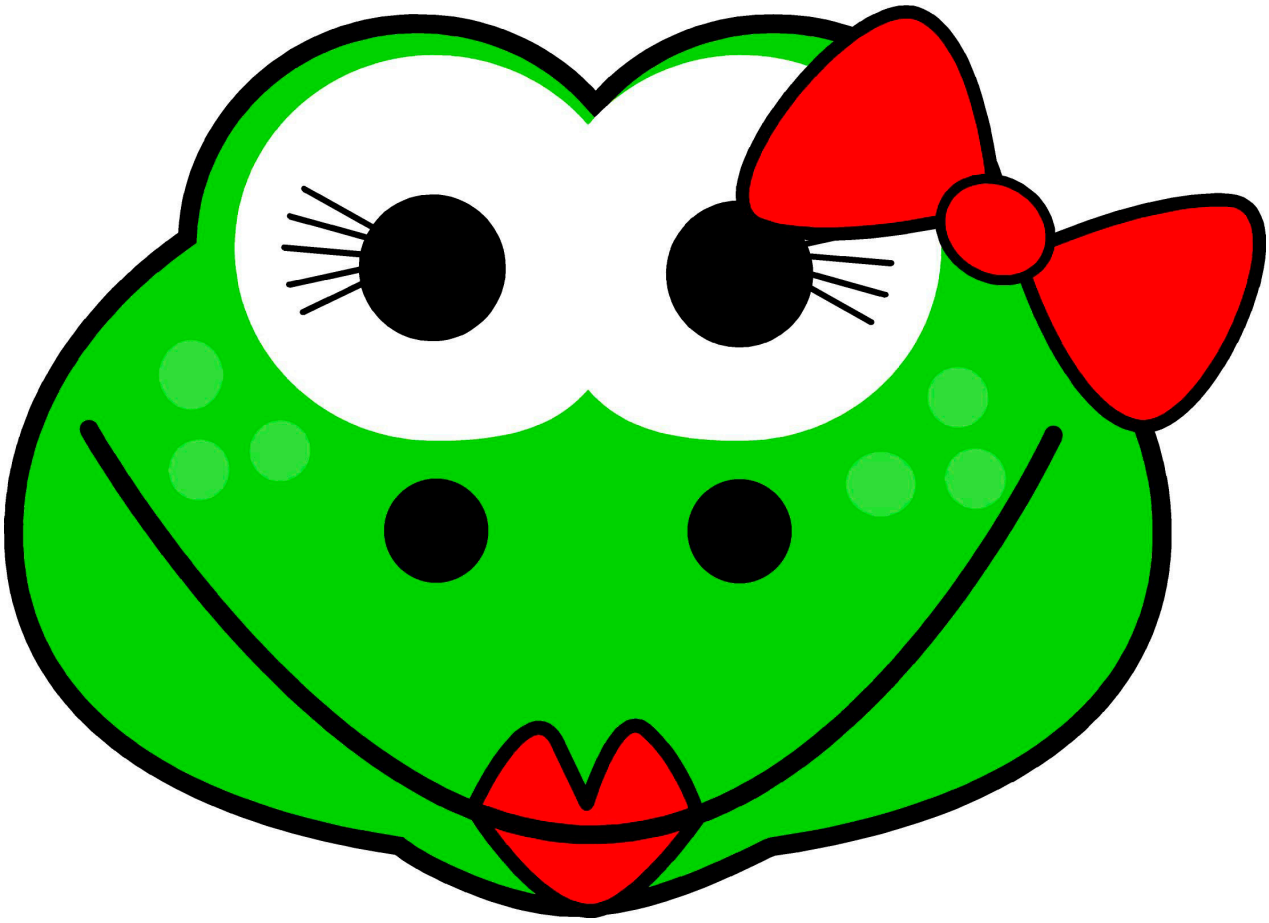


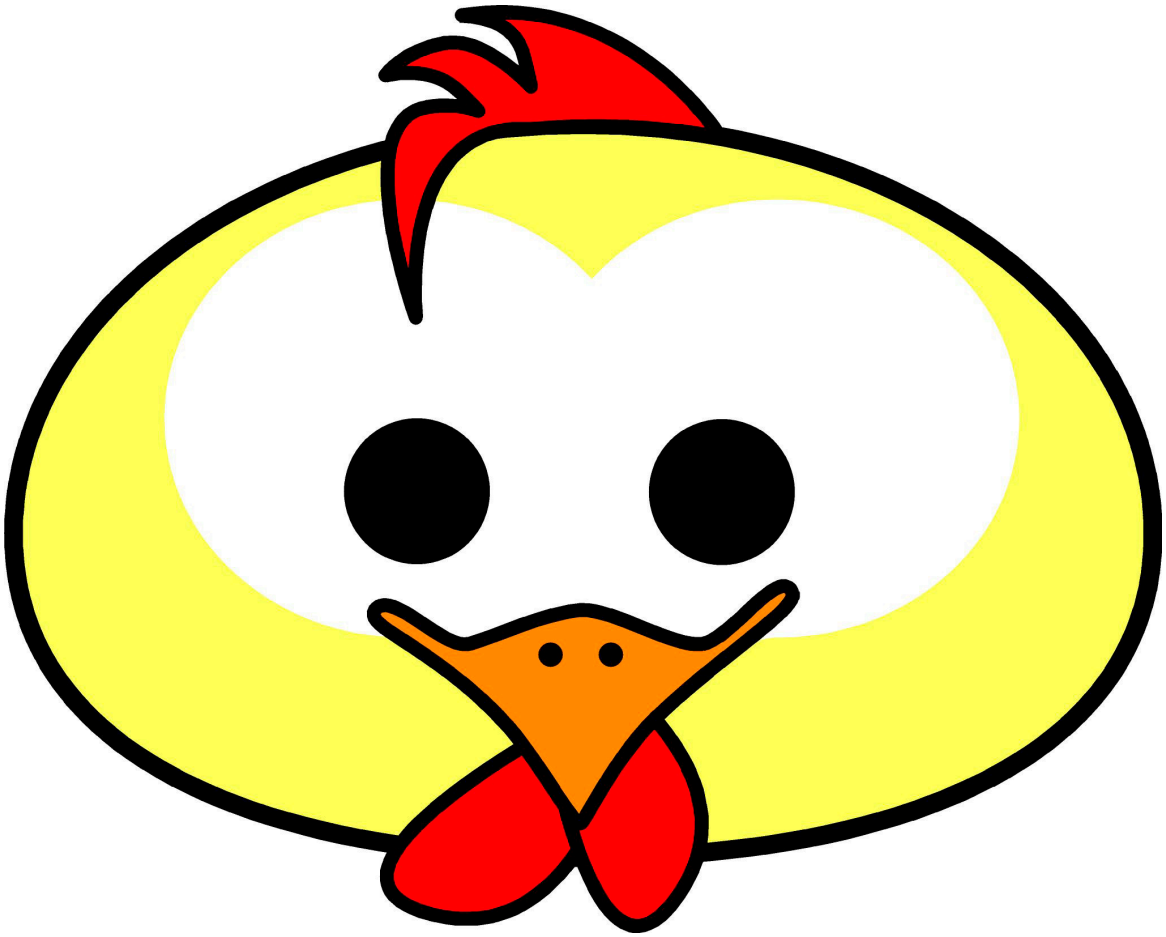


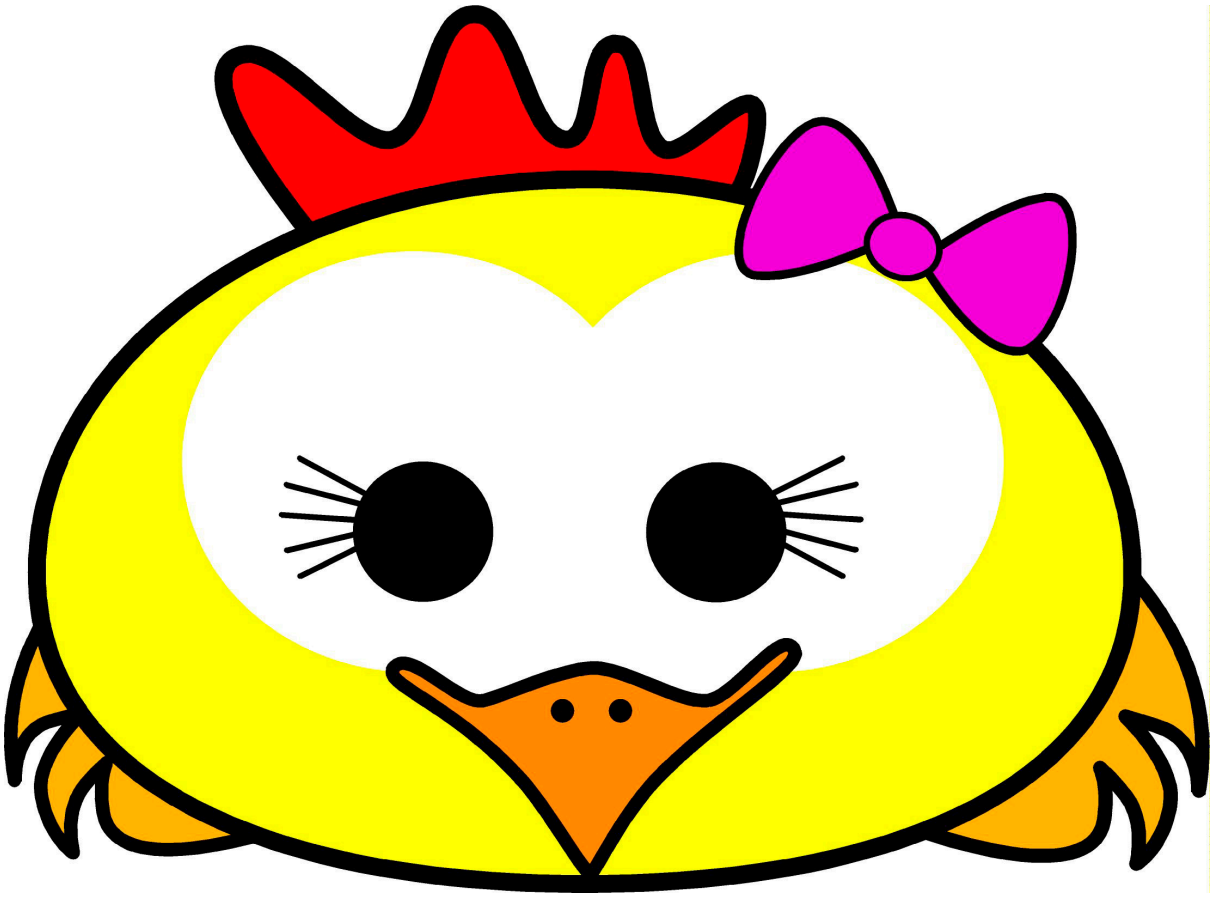












Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 1 – Identidade

Professor, o objetivo dessa atividade é reescrever o sujeito para concordar com o predicado e trabalhar a identidade.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Preencha a ficha de identidade com cada aluno. Se possível, peça que levem a certidão de nascimento e uma foto 3X4. Se não for possível providenciar a foto, eles podem fazer um desenho, imitando a foto. Caso seja difícil providenciar a certidão, passe como tarefa de casa o preenchimento de uma ficha com os seguintes dados: nome da mãe, nome do pai, data de nascimento, local de nascimento.

Iniciando...

Leia o poema com os alunos. Faça um jogral. Diga para eles pintarem cada verso de uma cor, seguindo uma ordem (amarelo, verde, azul e rosa). Divida a turma em quatro grupos de acordo com as cores. Deixe algumas linhas em branco, para que todos leiam.

Desenvolvendo...

Depois de ler o poema, faça perguntas sobre cada verso. Comece pelo segundo verso: "Quem é bonita?". Explique que no poema é toda a gente, quer dizer, todos. A palavra gente, apesar de significar mais de uma pessoa, está no singular. Recite o poema, trocando a palavra gente por nós ou outra expressão no plural. Os alunos devem então fazer a concordância. Nós somos todo mundo. Nós somos bonitas (os). Os homens usam bigodes. As bolas são coloridas...

Depois do exercício oral, peça que os alunos completem as frases (exercício 1), agora na escrita. Eles podem acrescentar o sujeito que quiserem, mas deve estar no plural, para haver concordância.

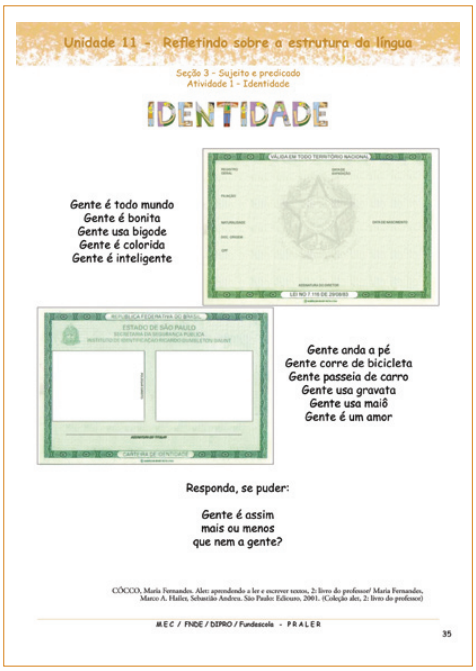
Oriente-os nesse sentido. Depois, peça que façam um desenho sobre o novo poema, reescrito por eles.

Terminando...

O último exercício é para que os alunos criem novos sujeitos, agora no singular. Leia para eles e observe suas respostas. Veja quem fez a concordância de forma correta. Explique individualmente para quem não conseguiu. Dê exemplos. Se o aluno escreveu:

"Minhas irmãs é bonita".

Fale para ele que o certo seria "Minhas irmãs são bonitas" ou para que o texto fique com sentido, "Minha irmã é bonita."


Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 1 - Identidade

IDENTIDADE

Gente é todo mundo
Gente é bonita
Gente usa bigode
Gente é colorida
Gente é inteligente

Gente anda a pé
Gente corre de bicicleta
Gente passeia de carro
Gente usa gravata
Gente usa maiô
Gente é um amor

Responda, se puder:

Gente é assim
mais ou menos
que nem a gente?

CÓCCO, Maria Fernandes. Alex: aprendendo a ler e escrever textos, 2: livro do professor/ Maria Fernandes, Marco A. Haller, Sebastião Andrea. São Paulo: Ediouro, 2001. (Coleção alex, 2: livro do professor)

M.E.C / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

35

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 1 - Identidade

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Complete o texto abaixo com palavras que tenham sentido. Depois faça um desenho sobre o novo poema.

IDENTIDADE

Gente é todo mundo
bonitas
bigodes
coloridas
inteligentes

andam a pé
correm de bicicleta
passeiam de carro
usam gravata
usam maiô
são um amor

Responda, se puder:

Gente é assim mais ou menos que nem a gente?

M.E.C / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

36

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 1 - Identidade

2. Agora responda, completando o texto.

IDENTIDADE

Gente é todo mundo

Quem é bonita?
_____ é bonita

Quem usa bigode?
_____ usa bigode.

Quem é colorida?
_____ é colorida.

Quem é inteligente?
_____ é inteligente.

Quem anda a pé?
_____ anda a pé.

Quem corre de bicicleta?
_____ corre de bicicleta.

Quem passeia de carro?
_____ passeia de carro.

Quem usa gravata?
_____ usa gravata.

Quem usa maiô?
_____ usa maiô.

Quem é um amor?
_____ é um amor.

Responda, se puder:
Gente é assim
mais ou menos
que nem a gente?

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

37

Adaptando...

- Escolha outros poemas e recomende aos alunos que passem os sujeitos para o singular ou para o plural.
- Escolha outro texto e peça que troquem o nome das personagens ou coloque mais de uma personagem em uma situação ou ação.

Seção 3 – Sujeito e predicado
Atividade 2 – Quem tem medo de monstro?

Professor, o objetivo dessa atividade é incentivar a leitura e o reconhecimento do sujeito, bem como a concordância verbal e nominal.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Escreva cada palavra a seguir em uma folha de papel: bruxa, bandido, bicho-papão, pirata, fantasma, lobo, monstro, ladrão.

Motivando os alunos...

Sente com os alunos em círculo. Converse sobre medos. Comece contando uma história sobre um medo seu. Fale que existem medos diferentes: de coisas que podemos ver e conhecemos e medo de coisas que são criadas pela nossa imaginação, mas que são reais pra gente. Peça que eles façam um desenho sobre o medo deles. Exponha-os no mural, colocando um título. Exemplo: "Nossos medos" ou "Os medos que a gente tem".

Iniciando...

Faça uma leitura dramatizada. Escolha 16 alunos. Oito vão ler as estrofes do poema e oito vão representar os personagens. Pregue, no peito dos alunos, as placas com os nomes dos personagens com fita adesiva. Se quiser, planeje uma apresentação, caracterizando cada personagem com chapéu, venda, maquiagem, lençol... Cada um de acordo com suas características comuns. Outra idéia é fazer máscaras e pôr nos alunos.

Desenvolvendo...

Leia o texto várias vezes, trocando os personagens. Depois, divida a turma em grupos de quatro. Entregue para cada grupo uma folha de atividade. Faça uma gincana textual, quer dizer, cada tarefa vale um ponto. Deixe que o grupo escolha uma cor ou um nome. O grupo que conseguir mais pontos é o vencedor. A primeira tarefa é conseguir colocar o nome das personagens e o texto em ordem, corretamente, sem consultá-lo.

Corte as estrofes do texto e coloque em envelopes. Cada grupo deve receber um envelope, uma folha branca e uma cola.

A segunda tarefa é continuar o poema, criando duas estrofes. A primeira sobre a barata, e a outra sobre o medo da barata. O grupo que criar as estrofes mais criativas ganha um ponto.

A terceira e última tarefa é passar para o plural duas estrofes do poema.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

QUEM TEM MEDO DE MONSTRO?

Era uma bruxa malvada
Que assustava a criançada
Com seu horrível ruído...

Mas o que ninguém sabia
É que ela também sofria,
Tinha medo de bandido!

Era um bandido terrível,
E era muito temível
A sua voz de trovão!

Mas ele tem um segredo
É que ele também tem medo,
Medo de bicho-papão!

O bicho-papão é um chato,
Faz barulho e espalhafato.
Amedronta e desacata...

Mas na verdade, coitado,
Ele está muito apurado...
Pois tem medo de pirata!

O pirata é tão danado,
Ruim, tinhoso, malvado,
Que a gente fica pasma!

Mas o que é mesmo engraçado,
É que ele é apavorado,
De medo de ver fantasma!

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

38

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

O fantasma, que arrepio!
A gente até sua frio
Com seu jeito infernal...

Mas pra dormir ele custa,
Mexe, remexe, se assusta,
Tem medo de lobo mau...

O lobo mau é um perigo...
Seja amigo ou inimigo
Prega susto volta e meia...

Mas ele é um pobre coitado...
Vive sempre apavorado
Do monstro de cara feia...

E o monstro? Que coisa incrível!
Apesar de ser horrível
E parecer valentão,

Não tem nenhuma maldade...
Toda a sua ansiedade
É de medo de ladrão...

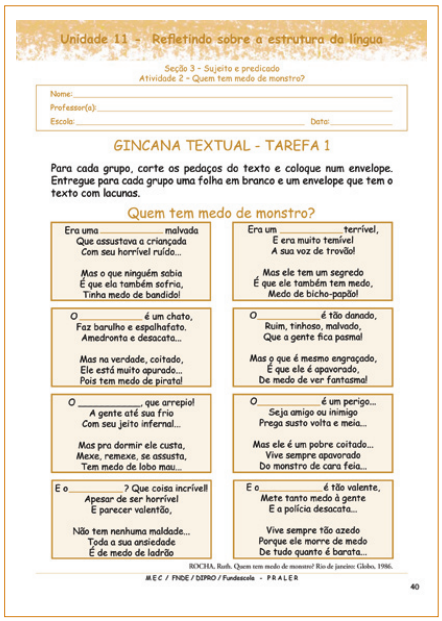
E o ladrão é tão valente,
Mete tanto medo à gente
E a polícia desacata...

Vive sempre tão azedo
Porque ele morre de medo
De tudo quanto é barata...

ROCHA, Ruth. Quem tem medo de monstro? Rio de janeiro: Globo, 1986.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

39


Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

GINCANA TEXTUAL - TAREFA 1

Para cada grupo, corte os pedaços do texto e coloque num envelope. Entregue para cada grupo uma folha em branco e um envelope que tem o texto com lacunas.

Quem tem medo de monstro?

Era uma _____ malvada
Que assustava a criançada
Com seu horrível ruído...

Mas o que ninguém sabia
É que ela também sofria,
Tinha medo de bandido!

Era um _____ terrível,
E era muito temível
A sua voz de trovão!

Mas ele tem um segredo
É que ele também tem medo,
Medo de bicho-papão!

O _____ é um chato,
Faz barulho e espalhafato.
Amedronta e desacata...

Mas na verdade, coitado,
Ele está muito apurado...
Pois tem medo de pirata!

O _____ é tão danado,
Ruim, tinhoso, malvado,
Que a gente fica pasma!

Mas o que é mesmo engraçado,
É que ele é apavorado,
De medo de ver fantasma!

O _____, que arrepio!
A gente até sua frio
Com seu jeito infernal...

Mas pra dormir ele custa,
Mexe, remexe, se assusta,
Tem medo de lobo mau...

O _____ é um perigo...
Seja amigo ou inimigo
Prega susto volta e meia...

Mas ele é um pobre coitado...
Vive sempre apavorado
Do monstro de cara feia...

E o _____? Que coisa incrível!
Apesar de ser horrível
E parecer valentão,

Não tem nenhuma maldade...
Toda a sua ansiedade
É de medo de ladrão

E o _____ é tão valente,
Mete tanto medo à gente
E a polícia desacata...

Vive sempre tão azedo
Porque ele morre de medo
De tudo quanto é barata...

ROCHA, Ruth. Quem tem medo de monstro? Rio de janeiro: Globo, 1986.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

40

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

GINCANA TEXTUAL - TAREFA 2

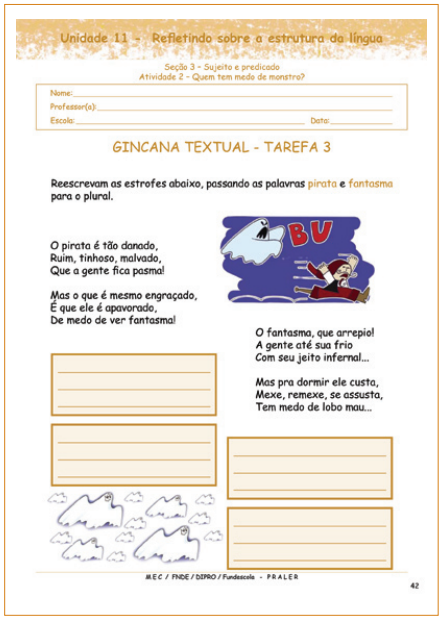
Escrevam mais duas estrofes, continuando o poema. A barata tem medo do que?.

E o ladrão é tão valente,
Mete tanto medo à gente
E a polícia desacata...

Vive sempre tão azedo
Porque ele morre de medo
De tudo quanto é barata...

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

41


Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado
Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

GINCANA TEXTUAL - TAREFA 3

Reescrevam as estrofes abaixo, passando as palavras pirata e fantasma para o plural.

O pirata é tão danado,
Ruim, tinhoso, malvado,
Que a gente fica pasma!

Mas o que é mesmo engraçado,
É que ele é apavorado,
De medo de ver fantasma!

O fantasma, que arrepio!
A gente até sua frio
Com seu jeito infernal...

Mas pra dormir ele custa,
Mexe, remexe, se assusta,
Tem medo de lobo mau...

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

42

Respostas:
Os piratas são tão danados,
Ruins, tinhosos, malvados,
Que a gente fica pasma!
Mas o que é mesmo engraçado,
É que eles são apavorados,
De medo de ver fantasmas!

Os fantasmas, que arrepio!
A gente até sua frio
Mas pra dormir eles custam,
Mexem, remexem, se assustam,
Têm medo de lobo mau.

Terminando...

Cada grupo que ganhou o ponto da tarefa deve ler e passar no quadro a sua resposta. Todos os alunos devem copiar a resposta correta. Como incentivo, dê ao grupo vencedor 10 minutos a mais de recreio e uma medalha feita de papel.

Adaptando...

- Amplie a gincana, incluindo outras atividades com outros textos.
- Faça uma semana de gincana, cada dia com uma atividade trabalhando textos. Inclua na Gincana tarefas de pesquisa em casa, valendo pontos.
- Escreva um texto coletivo com os alunos sobre os medos comuns a todos os alunos da sala.
- Peça que façam um texto semelhante ao texto lido, sendo que cada estrofe deve falar sobre o medo de um de seus colegas ou parentes.

Unidade 12 – Interferência da fala na escrita

Seção 1 – Antecipando os problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 1 – Mandalena

Professor, o objetivo dessa atividade é que os alunos percebam diferenças entre a linguagem oral e a linguagem escrita.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Providenciar o alfabeto individual para cada 2 ou 3 alunos. Leia a etapa motivando.

Motivando os alunos...

Divida a turma em grupos de 2 ou 3 alunos. Entregue para cada grupo dois saquinhos, cada um com um conjunto de alfabeto individual ou móvel. Corte e separe em cada saquinho um alfabeto completo. Esse alfabeto deve ter várias vogais e várias consoantes repetidas. (modelo já pronto no AAA Unidade 4, seção 1, atividade 2 – preparando). Cante com os alunos a música "O meu chapéu tem três pontas" ou outra cantiga popular. Dite alguns versos da música. O primeiro grupo que formar corretamente a frase usando as letras do alfabeto ganha um ponto. Passe entre os alunos apontando delicadamente os erros (palavras juntas, trocou a letra dessa palavra; a palavra se escreve de outro jeito,...) Se achar que a brincadeira é muito difícil para o nível de seus alunos, comece ditando somente palavras da música e depois vá acrescentando outros elementos para formar a frase. Outra maneira de brincar é escrever a música em um cartaz, cantar várias vezes e fazer a brincadeira.

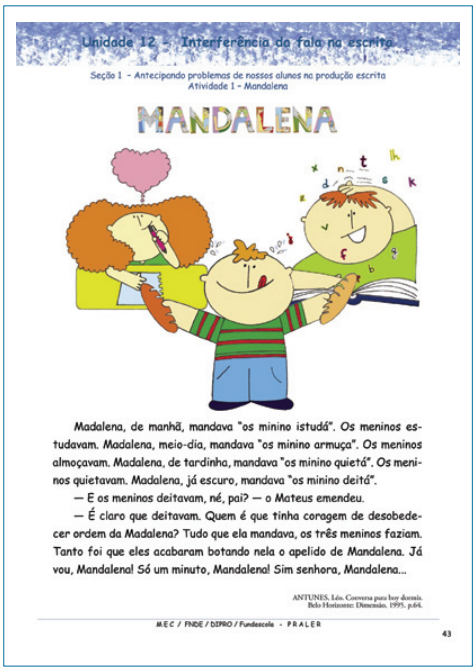
Exemplo: dite "O meu chapéu tem três pontas" e depois "Tem três pontas o meu chapéu".

Iniciando...

Entregue a folha de atividades para os alunos. Peça que eles façam uma leitura silenciosa do texto "Mandalena". Em seguida, leia em voz alta para eles, mudando a voz para os personagens e falando como está escrito. Se quiser, escolha 6 alunos para fazer a dramatização do texto. Personagens: pai, os três meninos, a Madalena e o narrador.

Desenvolvendo...

Leia a questão número 1 em voz alta. Peça que eles voltem ao texto e pintem com lápis de cor as falas da Madalena. Se for necessário, repita a leitura. Pergunte como eles encontraram as falas. Veja se eles percebem que o texto está entre aspas. Explique que as aspas servem para destacar o texto, mostrando que essa forma é uma forma falada, mas na escrita não é correta.


Unidade 12 – Interferência da fala na escrita

Seção 1 – Antecipando problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 1 – Mandalena

MANDALENA

Madalena, de manhã, mandava "os minino istudá". Os meninos estudavam. Madalena, meio-dia, mandava "os minino armuça". Os meninos almoçavam. Madalena, de tardinha, mandava "os minino quietá". Os meninos quietavam. Madalena, já escuro, mandava "os minino deitá".

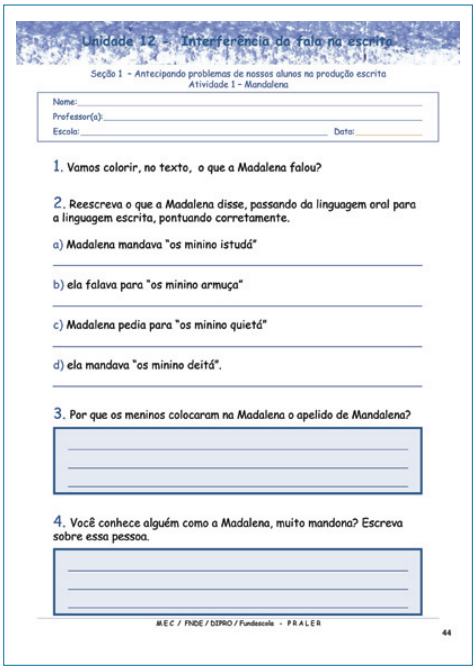
— E os meninos deitavam, né, pai? — o Mateus emendeu.

— É claro que deitavam. Quem é que tinha coragem de desobedecer ordem da Madalena? Tudo que ela mandava, os três meninos faziam. Tanto foi que eles acabaram botando nela o apelido de Mandalena. Já vou, Mandalena! Só um minuto, Mandalena! Sim senhora, Mandalena...

ANTUNES, Léo. Convers para boy dormir. Belo Horizonte: Dimensão, 1995. p.64.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

43


Unidade 12 – Interferência da fala na escrita

Seção 1 – Antecipando problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 1 – Mandalena

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Vamos colorir, no texto, o que a Madalena falou?

2. Reescreva o que a Madalena disse, passando da linguagem oral para a linguagem escrita, pontuando corretamente.

a) Madalena mandava "os minino istudá"

b) ela falava para "os minino armuça"

c) Madalena pedia para "os minino quietá"

d) ela mandava "os minino deitá".

3. Por que os meninos colocaram na Madalena o apelido de Mandalena?

4. Você conhece alguém como a Madalena, muito mandona? Escreva sobre essa pessoa.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

44

Na questão 2, peça que os alunos reescrevam as frases, colocando letra maiúscula no início e ponto final, mudando da linguagem oral para a linguagem escrita. Deixe que eles façam sozinhos e depois corrija no quadro, com a ajuda deles. Use duas cores para mostrar o que foi mudado.
Respostas:
a) Madalena mandava os meninos estudarem.
b) Ela falava para os meninos almoçarem.
c) Madalena pedia para os meninos quietarem.
d) Ela mandava os meninos deitarem.

Terminando...

Para terminar, peça que eles respondam as questões 3 e 4 sobre o texto. Na questão 3, eles devem perceber que a palavra manda é com n, por isso o apelido de Mandalena, ou seja, pessoa que gosta de mandar.
Na questão 4, a resposta é pessoal. Deixe que alguns alunos leiam as suas respostas, peça que dêem exemplos da fala dessas pessoas, que geralmente usam o imperativo. Sugira que eles escrevam o que a pessoa disse entre parênteses, e da forma como se fala. Depois pode-se fazer o exercício de reescrever em linguagem escrita.

Avaliando...

A questão 4 é uma boa questão para verificar como está a escrita dos seus alunos. Deixe que eles façam sozinhos e depois observe como escrevem. Essa questão serve como sondagem para saber como estão sendo formuladas as hipóteses de escrita dos alunos.

Adaptando...

Escolha alguns textos de alunos, peça permissão para os autores e faça a reescrita desses textos em linguagem escrita. Explique que muitas vezes escrevemos como falamos e temos que reescrever o texto, corrigindo-o.

Unidade 12 – Interferência da fala na escrita

Seção 1 – Antecipando os problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 2 – Zé Lelé

Professor, o objetivo dessa atividade é que os alunos percebam a interferência da fala na escrita e aprendam o uso do travessão.

Duração aproximada: 40 minutos.
Sugerimos as seguintes etapas:

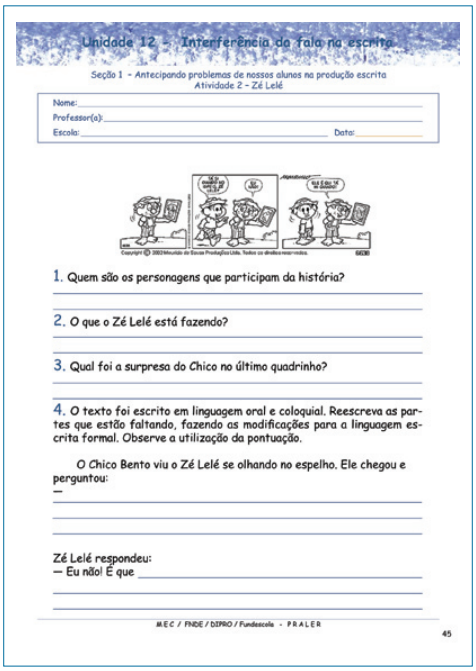
Preparando...
Cada aluno precisará de:
- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

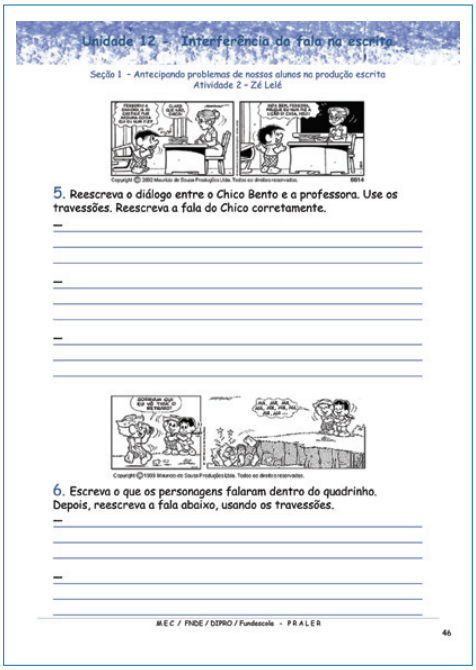
Motivando os alunos...
Leve para sala uma revistinha em quadrinhos do Chico Bento. Leia para os alunos na hora do conto. Se tiver várias revistas, deixe que eles leiam em duplas. Depois de ler uma história, pergunte quais são as principais características e informações sobre o Chico Bento.
Ele mora na roça. Ele tem um primo da cidade que costuma visitá-lo. Ele gosta de frutas, ele tem dificuldades na escola, ele tem um amigo chamado Zé Lelé. Ele é bom, ele fala com a linguagem típica do interior do Brasil. Ele é bom pescador e caçador. Ele gosta da natureza.

Iniciando...
Entregue a folha de atividades para os alunos. Peça que leiam a tirinha do Zé Lelé e respondam as perguntas 1,2 e 3. Depois que eles terminarem, releia as perguntas e peça que os alunos leiam as suas respostas. Passe observando como escreveram o texto. Eles também escreveram como se fala? Anote em um caderno algumas palavras que você percebeu que eles juntaram ou escreveram, levando em conta a pronúncia, e não a escrita.
Exemplo: escola + iscola.

Comente com todos esses casos. Explique que, apesar de falarmos de um jeito, há uma regra para escrever, que nem sempre está de acordo com o jeito que falamos. Faça a questão número quatro com os alunos. Dê um exemplo, antes de pedir que eles façam a questão. Coloque a seguinte frase no quadro e diga que foi o Chico que escreveu.
Eu vô pra iscola hoji.
Peça ajuda para os alunos para reescrever a frase. Faça palavra por palavra, deixe que eles façam as sugestões.
Eu vou para a escola hoje.

Outras frases para trabalhar com os alunos:
Eu tô cum fomi e cum sedi.
Pur favor, meda uma culhé de brigadero?


Unidade 12 – Interferência da fala na escrita
Seção 1 – Antecipando problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 2 – Zé Lelé
Nome:
Professor(a):
Escola: Data:
1. Quem são os personagens que participam da história?
2. O que o Zé Lelé está fazendo?
3. Qual foi a surpresa do Chico no último quadrinho?
4. O texto foi escrito em linguagem oral e coloquial. Reescreva as partes que estão faltando, fazendo as modificações para a linguagem escrita formal. Observe a utilização da pontuação.
O Chico Bento viu o Zé Lelé se olhando no espelho. Ele chegou e perguntou:
—
Zé Lelé respondeu:
— Eu não! É que
M.E.C / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER
45


Unidade 12 – Interferência da fala na escrita
Seção 1 – Antecipando problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 2 – Zé Lelé
5. Reescreva o diálogo entre o Chico Bento e a professora. Use os travessões. Reescreva a fala do Chico corretamente.
—
—
—
6. Escreva o que os personagens falaram dentro do quadrinho. Depois, reescreva a fala abaixo, usando os travessões.
—
—
M.E.C / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER
46

Desenvolvendo...

Utilize a questão 4 para mostrar como usamos a pontuação correta nos diálogos. Mostre que, para cada fala, usamos um travessão. Mudamos o travessão cada vez que um novo personagem fala. Quando o narrador está contando a história, não usamos o travessão.
Deixe que os alunos reescrevam o texto sozinhos. Recolha os exercícios e observe quais foram as palavras que eles mudaram. Anote as palavras que eles não modificaram corretamente.
Devolva o texto e faça a correção no quadro de giz. Peça aos alunos que façam a correção dos seus textos.

Terminando...

A última questão é para que os alunos escrevam a fala e depois a reescrevam utilizando travessões. Observe se eles usaram a escrita de forma diferente, dentro e fora dos balões. Aponte as palavras que ainda estão incorretas quando reescreverem o texto. Devolva o texto e peça que eles tentem corrigir as palavras sublinhadas por você.

Adaptando...

Faça, com a ajuda dos alunos, uma lista de palavras que falamos de um jeito, mas que escrevemos de outro.

Escolha textos ou frases escritas pelos seus alunos, com palavras que foram escritas com influência de como se fala. Faça a reescrita do texto junto com os alunos.

Dite quadrinhas populares ou pequenos textos. Observe a escrita de seus alunos. Faça anotações e depois reescreva o texto para que eles façam a autocorreção.

Seção 2 - Como juntamos as palavras na língua oral
Atividade 1 - A árvore das palavras

Professor, o objetivo dessa atividade é diferenciar como falamos e como escrevemos e imaginar um final para a história.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Corte e cole em uma cartolina as quatro figuras da história do Chico Bento. Ensaie a leitura, mostrando as figuras. Faça o desenho de uma goiabeira no mural e recorte várias goiabas em papel verde. Escreva as palavras que estão na árvore, conforme a folha do aluno, usando as três cores (vermelho, azul e verde).

Motivando os alunos...

Leia a história e, conforme a leitura, mostre as figuras para eles. Deixe que façam comentários durante a história. Estimule-os a observar os detalhes das figuras. Faça perguntas como:

1ª figura: há muitas goiabas na goiabeira? O Chico está feliz? O que quer dizer a expressão dando sopa? Vocês já usaram essa expressão?

2ª figura: Como está o rosto do Chico? Ele gostou do que viu? Ele subiu na goiabeira?

3ª figura: O que o Chico está fazendo? O que o rosto dele demonstra? Ele está em cima ou embaixo da goiabeira?

A cara do Chico está diferente? O que será que ele está pensando? As goiabas continuam com bicho? Ele já desceu da goiabeira? O que será que ele está planejando?

Iniciando...

Separe a turma em três grupos (vermelho, azul e verde). Peça que cada grupo releia o texto, que é da cor do grupo, e procure na árvore do mural as palavras que estão escritas com a cor do grupo. Deixe que peguem as quatro palavras. Eles devem reescrevê-las da forma correta e também separá-las. Cada grupo apresenta para a turma o resultado do trabalho. Você então coloca o resultado no mural.

Desenvolvendo...

Entregue uma folha para cada grupo e peça que reescrevam a parte do texto de acordo com a cor do grupo, fazendo as modificações necessárias. Deixe que o grupo apresente o resultado primeiro para você, para depois apresentar à turma. Indique ao grupo as palavras que ainda não estão corretas. Ajude-os se for necessário, mas deixe que eles pensem nas possibilidades primeiro. Se a sua turma for muito grande, faça dois grupos para cada cor, para que

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

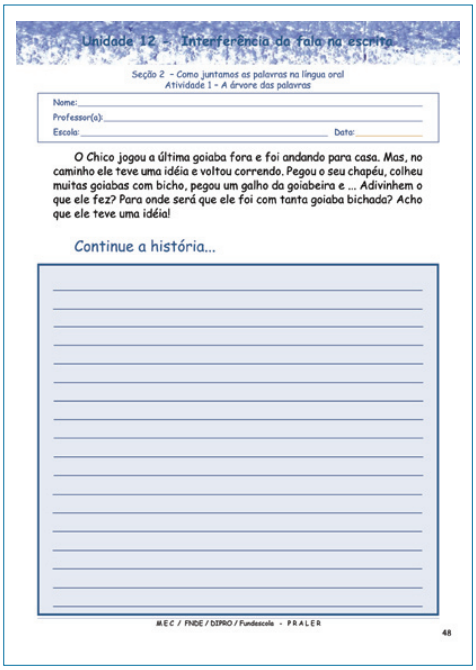
Seção 2 - Como juntamos as palavras na língua oral
Atividade 1 - A árvore das palavras

CHICO BENTO EM USANDO A CABEÇA

O Chico Bento viu uma linda goiabeira, cheinha de goiabas maduras e falou:
— Iebo! A goiabera do Nhô Lau tá dandosopa! É hoji quieuvô miimpaturrá! I tão madurinha do jeito qui eu gosto!
Ele subiu na goiabeira, pegou uma goiaba e deu uma baita dentada!
— Ugh!!! Blargh!!! Ê lasquera! Com tanta goiaba, fuilogo pegá umabichada! Bão! Mais estaqui devedità boa!
O Chico Bento pegou uma outra goiaba. Quando ele mordeu...
— Num é possíver! Será quinumvô incontrá uma goiaba quipreste?
Então, o Chico procurou e procurou. Goiaba por goiaba. Cada uma que ele pegava, tinha um bicho dentro. Vocês conhecem aquele bichinho de goiaba? Pois é aquele mesmo! O Chico chateado falou:
— Ê porquera! Tãotudo bichada memo! Dessa arvre num siporveita nada!

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

47


Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 2 - Como juntamos as palavras na língua oral
Atividade 1 - A árvore das palavras

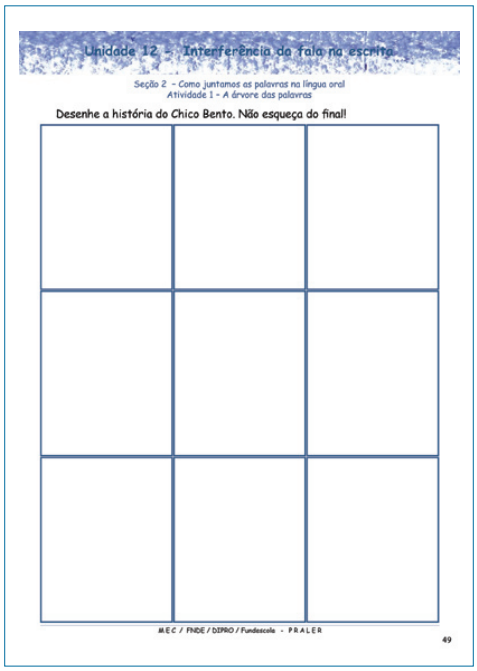
Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

O Chico jogou a última goiaba fora e foi andando para casa. Mas, no caminho ele teve uma idéia e voltou correndo. Pegou o seu chapéu, colheu muitas goiabas com bicho, pegou um galho da goiabeira e ... Adivinhem o que ele fez? Para onde será que ele foi com tanta goiaba bichada? Acho que ele teve uma idéia!

Continue a história...

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

48


Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 2 - Como juntamos as palavras na língua oral
Atividade 1 - A árvore das palavras

Desenhe a história do Chico Bento. Não esqueça do final!

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

49

não fique muitos alunos em um grupo. Outra possibilidade é dividir a turma em duplas e pedir que cada dupla faça uma cor, repetindo as cores várias vezes.

Terminando...

Cada grupo ou dupla termina a história e faz o desenho nos quadrinhos. Depois, escolha um texto e corrija com a turma. Peça autorização dos autores primeiro. Fale da importância de reler e corrigir o texto depois da escrita.

Seção 2 - Como juntamos as palavras na língua oral
Atividade 2 – Correção de textos

Professor, o objetivo dessa atividade é refletir sobre a separação das palavras na língua escrita e fazer correção de textos.

Duração aproximada: 30 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará: de um chapéu feito de jornal. Forme grupos de 4 alunos. Cada grupo terá o chapéu de uma cor diferente. Escolha as cores e sorteie entre os grupos.

Providencie 1 caixa para cada grupo. Pode ser caixa de sapato ou caixa de camisa. Cada grupo precisará de uma folha de cartolina ou papel pardo grande, tesoura e cola. Coloque dentro de cada caixa uma cópia da música Pai Francisco (como está escrita a seguir, sem separação das palavras)

Motivando os alunos...

Cante a música várias vezes com os alunos, até eles memorizarem. Não mostre a música escrita para eles. Depois, distribua os chapéus para cada um. Divida a turma de acordo com a cor do chapéu: grupo do chapéu verde, grupo do chapéu amarelo e assim por diante. Entregue para cada grupo uma caixa. Sorteie um para cantar a música para os colegas, conferindo se todos sabem a música.

Iniciando...

Explique para a turma que dentro da caixa está escrita a música Pai Francisco, que eles acabaram de cantar. O objetivo do jogo é montar a música no cartaz, separando as palavras o mais rápido possível. Quem conseguir montar mais rápido com menos erro ganha o jogo.

Desenvolvendo...

Depois, faça uma cópia de textos escritos por alunos, dessa ou de outra turma. Não coloque o nome de ninguém. Se o aluno for da turma, peça autorização dele para usar o texto na brincadeira. A brincadeira é a mesma. Só que eles terão que corrigir o texto, reescrevendo-o no cartaz, usando pontuação correta, letras maiúsculas e minúsculas adequadamente e as palavras escritas corretamente. O texto deve ser o mesmo para todos os grupos. Dê um dicionário para cada grupo. Faça esse jogo sempre que possível, uma vez por semana. Dê um ponto para o grupo que conseguir reescrever o texto no menor tempo e com menos erros.

Terminando...

Mostre o texto reescrito para toda a turma. Peça que copiem, no caderno, o texto correto. Esse exercício é muito importante para o desenvolvimento da escrita dos alunos. Entregue os certificados para os alunos do grupo vencedor.

Adaptando...

Você pode fazer a mesma atividade, colocando dentro da caixa o texto "A Degue", escrito por uma aluna de 8 anos do Distrito Federal. Sublinhe, primeiro, com a ajuda dos alunos, as palavras que precisam ser reescritas. Depois, circule as que precisam de acento. Por fim, eles tentam reescrever o texto, reescrevendo as palavras, acrescentando os acentos e pontuação. Se quiser, faça cada uma das etapas em jogos separados. Converse com os alunos primeiro sobre a dengue. Motive-os para saber mais sobre o assunto.

PAI FRANCISCO

PAIFRANCISCOENTROUNARODA
TOCANDOSEUVIOLÃO
DÃORÃORÃODÃODÃO
VEMDELÁSEUDELEGADO
PAIFRANCISCOVAIPRAPRISÃO
COMOELEVEM TODOREQUEBRADO
PARECEUMBONECO
DESENGONÇADO.

A DEGUE

Eu fui la em São Paulo e coeci um menino que tinha degue e ele quase morreu e o nome dele e Junio e ele tem um irmao que tambem tem degue e a mãe deles fico quase doida e o pai tambem e na casa deles os visinho não tamparo a caixa dagua e os xaxis ela não trocava a água e não quidava e e quando as dona xego ela vi que os menino estavam com dengue e ela teve que coida deles e ai que o pãe não deixou e o menino fico feles mas so que o pai e o irmão mais pequeno não quer e a mãe fico muito braba e o irmão também e o Junio foi embora para São Paulo.

Certificado

_____, ___de _____de 20__.

Certifico que _____
é um (a) excelente revisor(a) de texto.
Parabéns pela correção do texto de hoje!

Com carinho,

_____

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Os processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral
Atividade 1 – "Isperança"

Professor, o objetivo dessa atividade é que os alunos percebam diferenças entre a linguagem oral e a linguagem escrita e que eles reflitam sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma cópia das folhas de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Coloque uma música clássica e peça que as crianças pensem em um mundo melhor. O que é necessário, na opinião delas, para o mundo ficar melhor? Quando parar a música, deixe que cada criança expresse seus sentimentos. Depois, ponha a música novamente e peça para que pensem em uma árvore. Que árvore elas plantariam para tornar o mundo melhor? Essa árvore daria que tipo de frutos?

Entregue para cada aluno uma folha de papel em branco e peça que eles desenhem a árvore que pensaram e escrevam uma frase sobre ela.

Exponha os trabalhos no mural.

Iniciando...

Entregue as folhas de atividades para os alunos. Leia a tirinha e faça, junto com eles, questão por questão. Deixe que tentem responder. Dê tempo para eles. Peça ajuda na escrita das palavras. Caso os alunos sugiram uma letra que não é correta, dê uma dica da letra correta. Por exemplo: eles ditam goiabe e depois o r. Fale que ainda falta uma letra antes do r. Se eles ditarem mang e depois o e, que ficaria mangeira. Qual a letra que está faltando entre o g e o e?

RESPOSTAS:

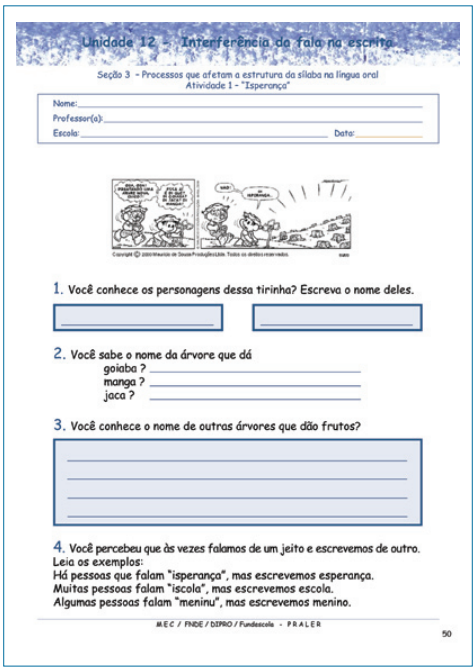
1. Chico Bento e Zé Lelé.
2. goiabeira, mangueira, jaqueira.
3. resposta pessoal (sugestões: limoeiro, laranjeira, abacateiro, jabuticabeira, macieira, bananeira, ...)

Na questão 4, se quiser, dê outros exemplos de palavras que os alunos da sua sala falam de forma diferente da escrita. Eles devem perceber que nem sempre a oralidade corresponde à escrita.

Caso eles tenham dificuldades, ajude-os a encontrar palavras para que completem a lista. Fale a palavra e em seguida peça que tentem escrevê-la. Sugestões:

Falamos falô e escrevemos falou.

Falamos bichu, escrevemos bicho.


Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral
Atividade 1 - "Isperança"

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Você conhece os personagens dessa tirinha? Escreva o nome deles.

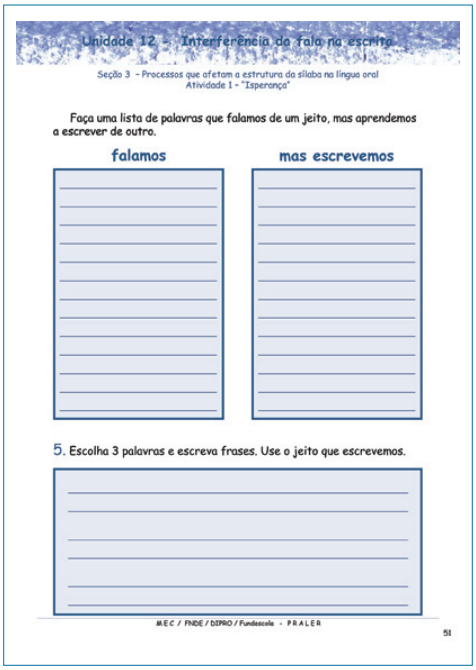
2. Você sabe o nome da árvore que dá
goiaba ?
manga ?
jaca ?

3. Você conhece o nome de outras árvores que dão frutos?

4. Você percebeu que às vezes falamos de um jeito e escrevemos de outro. Leia os exemplos:
Há pessoas que falam "isperança", mas escrevemos esperança.
Muitas pessoas falam "iscola", mas escrevemos escola.
Algumas pessoas falam "meninu", mas escrevemos menino.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

50


Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral
Atividade 1 - "Isperança"

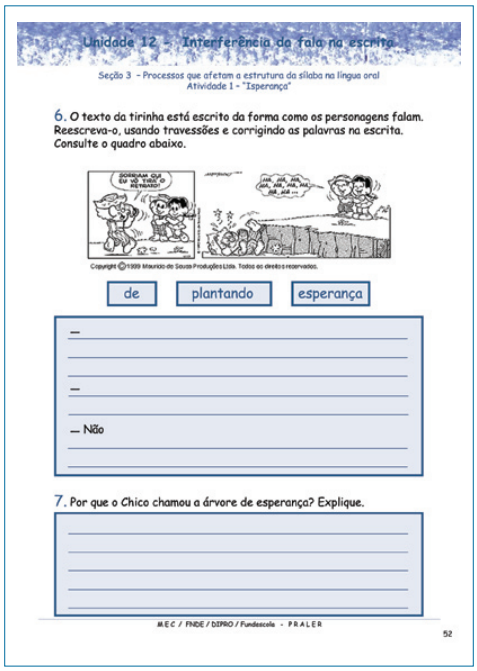
Faça uma lista de palavras que falamos de um jeito, mas aprendemos a escrever de outro.

falamos	mas escrevemos

5. Escolha 3 palavras e escreva frases. Use o jeito que escrevemos.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

51


Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral
Atividade 1 - "Esperança"

6. O texto da tirinha está escrito da forma como os personagens falam. Reescreva-o, usando travessões e corrigindo as palavras na escrita. Consulte o quadro abaixo.

Copyright © 1999 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

de | plantando | esperança

–
–
– Não

7. Por que o Chico chamou a árvore de esperança? Explique.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

52

Falamos ursu, escrevemos urso.
Falamos genti, escrevemos gente.

As questões 5 e 6 servem para a prática da linguagem escrita. Os alunos deverão estar mais atentos para a forma escrita das palavras, usando a ortografia correta.

Terminando...

Discuta com a ajuda dos alunos o por quê do Chico ter dado o nome para a árvore de esperança. Eles devem perceber a ilustração que aponta para a devastação da natureza. A esperança de uma árvore nova na preservação da natureza.

Adaptando...

- Plante árvores com os alunos no pátio ou na rua perto da escola.
- Redija uma carta coletiva para o presidente ou para o prefeito, pedindo que conserve as árvores.
- Escreva cartazes fazendo uma campanha para a preservação da natureza.

Seção 3 – Os processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral
Atividade 2 – "Asa Branca"

Professor, o objetivo dessa atividade é desenvolver a escrita dos alunos, utilizando a ortografia.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará:

- de uma caixa de lápis de cor
- uma cópia da folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Se possível, leve a fita ou o disco do Luiz Gonzaga cantando Asa Branca e cante com os alunos.

Iniciando...

Converse com os alunos sobre a música. Qual é o assunto? O que quer dizer judiação? (A palavra judiação vem de judeu. Lembrar que é uma palavra preconceituosa e que hoje devemos evitar). Quem é Asa Branca?

Sobre qual local o autor da música fala? O que está faltando no Sertão?

Desenvolvendo...

Entregue o papel para os alunos completarem com as palavras que estão faltando. Depois corrija com eles. Faça com que observem que, às vezes, escrevemos uma palavra graficamente incorreta porque escrevemos como falamos. Muitas músicas são assim para lembrar a fala do brasileiro comum ou de algumas regiões específicas. Troque os papéis dos alunos e peça que eles corrijam o papel do colega. Escreva as palavras no quadro, com a ajuda deles. Deixe que soletrem as palavras.

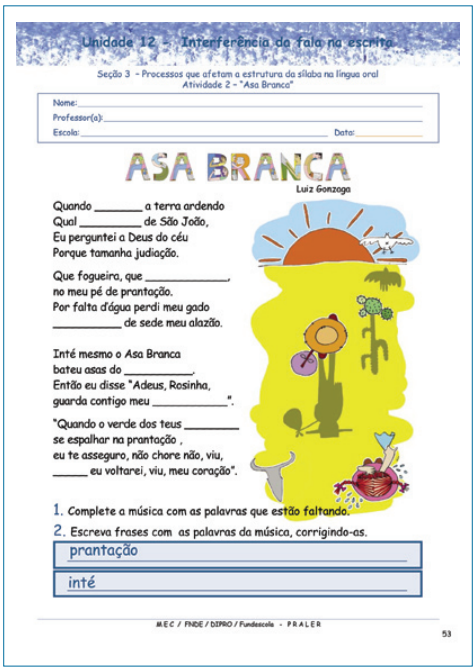
Terminando...

Indique que na música há duas palavras que estão escritas como o cantor as canta. Na escrita, elas deveriam ser diferentes. Corrija as palavras com os alunos: plantação, até. Peça que escrevam frases usando a forma correta.

Adaptando...

Diga para escreverem frases no caderno com as palavras que erraram ao completar a música.

Faça uma paródia, escolhendo um outro tema com a turma.



Unidade 12 – Interferência da fala na escrita

Seção 3 – Processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral
Atividade 2 – "Asa Branca"

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga

Quando _____ a terra ardendo
Qual _____ de São João,
Eu perguntei a Deus do céu
Porque tamanha judiação.

Que fogueira, que _____,
no meu pé de prantação.
Por falta d'água perdi meu gado
_____ de sede meu alazão.

Inté mesmo o Asa Branca
bateu asas do _____.
Então eu disse "Adeus, Rosinha,
guarda contigo meu _____".

"Quando o verde dos teus _____
se espalhar na prantação ,
eu te asseguro, não chore não, viu,
_____ eu voltarei, viu, meu coração".

1. Complete a música com as palavras que estão faltando.
2. Escreva frases com as palavras da música, corrigindo-as.

prantação

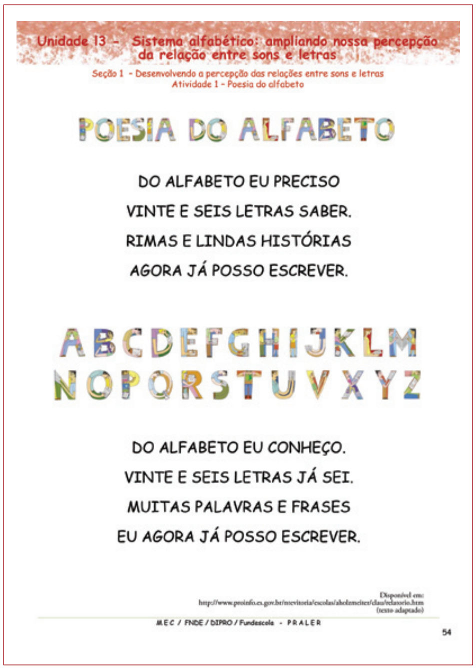
inté

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER

53

Seção 1 – Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras

Atividade 1 – Poesia do Alfabeto


Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras
Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 1 - Poesia do alfabeto

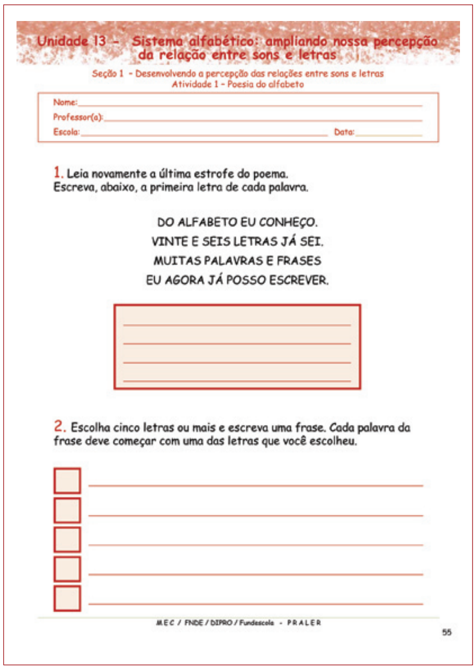
POESIA DO ALFABETO

DO ALFABETO EU PRECISO
VINTE E SEIS LETRAS SABER.
RIMAS E LINDAS HISTÓRIAS
AGORA JÁ POSSO ESCREVER.

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V X Y Z

DO ALFABETO EU CONHEÇO.
VINTE E SEIS LETRAS JÁ SEI.
MUITAS PALAVRAS E FRASES
EU AGORA JÁ POSSO ESCREVER.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER
54


Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras
Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 1 - Poesia do alfabeto

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Leia novamente a última estrofe do poema. Escreva, abaixo, a primeira letra de cada palavra.

DO ALFABETO EU CONHEÇO.
VINTE E SEIS LETRAS JÁ SEI.
MUITAS PALAVRAS E FRASES
EU AGORA JÁ POSSO ESCREVER.

2. Escolha cinco letras ou mais e escreva uma frase. Cada palavra da frase deve começar com uma das letras que você escolheu.

MEC / FNDE / DIPRO / Fundescola - PRALER
55

Professor, o objetivo dessa atividade é desenvolver a percepção das relações entre letras e sons.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Professor, separe um alfabeto individual e um saquinho ou caixinha.

Motivando os alunos...

Coloque dentro de um saquinho todas as letras do alfabeto. Use o alfabeto individual de um dos alunos; é só tirar as letras repetidas.

Brinque de Uni Duni Te para escolher 10 alunos. Os que forem escolhidos sorteiam uma letra. Escreva as letras sorteadas no quadro. Divida a turma em duplas. O desafio é o seguinte: a dupla que conseguir escrever, primeiro, uma ou mais frases usando todas as letras do quadro no início de cada palavra, em ordem, ganha um ponto. Exemplo: Se as letras sorteadas foram: H – S – C – N – P – E – B – D – A – J, a dupla poderia ter formado a frase "hoje sairemos com nossos pais e brincaremos de amarelinha. Jóia!"

Se você acha muito difícil para seus alunos, deixe que eles troquem, se quiserem, a posição das letras para formar a frase. Outra opção é pedir que os alunos usem as letras em qualquer posição na palavra.

Iniciando...

Entregue a folha de atividades. Peça que eles façam uma leitura silenciosa do poema. Depois, que eles leiam em voz alta; cada aluno lê um verso. Se quiser, faça um jogral ou "cante" a poesia, no ritmo de uma cantiga de roda conhecida (Ciranda, cirandinha; Escravos de Jó ou Samba Lelê). Fale para os alunos circularem a primeira estrofe do poema. Se eles ainda não souberem o que é estrofe, explique que é cada parte do poema, com vários versos juntos. Verso é cada linha do poema.

Peça que contem quantos versos têm o poema (10 versos). Chame alguns alunos e peça que cada um leia um verso, conforme o número pedido. Exemplo: "Ana, leia o verso número 6", "Júlio, leia o verso número 9".

Desenvolvendo...

Leia para os alunos a questão número 1. Se Você achar necessário, escreva no quadro a resposta, com a ajuda deles. Peça que circulem, primeiro, as letras iniciais de cada palavra.

A questão número 2 eles devem fazer sozinhos ou em duplas. Para motivá-los, faça uma competição para ver quem escreve a frase mais criativa. Depois, leia todas as frases e vote as 5 melhores. Exemplo de frase: "Agora eu posso viajar para Salvador". (usando 6 letras)

Terminando...

Diga aos alunos para escreverem um poema. Explique que eles podem contar uma história e formar um poema narrativo. Em cada verso, devem colocar uma palavra que tenha uma letra do alfabeto. A letra pode estar no início, no meio ou no fim da palavra.

Adaptando...

- Faça o poema junto com a turma (história coletiva). Antes de começar, peça a ajuda dos alunos para escrever palavras que iniciam e terminam com as letras do alfabeto, depois escolha algumas dessas palavras para escrever a história.

Unidade 13 - Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 1 - Poesia do alfabeto

3. Chegou a hora de escrever! Conte uma história, escrevendo uma poesia e usando todas as letras do alfabeto.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z

M.E.C / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

56

Seção 1 – Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 2 – Ditado com letras do alfabeto

Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 2 – Ditado com letras do alfabeto

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

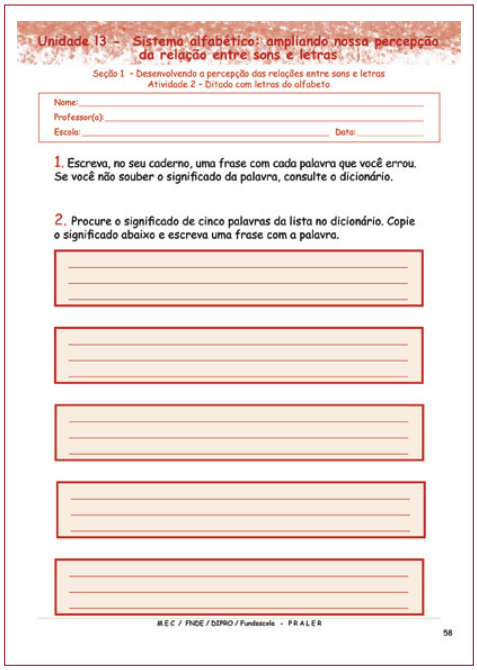
HISTÓRIA MALUCA

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
X
Y
Z

de todos!

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

57


Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 2 – Ditado com letras do alfabeto

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

1. Escreva, no seu caderno, uma frase com cada palavra que você errou. Se você não souber o significado da palavra, consulte o dicionário.

2. Procure o significado de cinco palavras da lista no dicionário. Copie o significado abaixo e escreva uma frase com a palavra.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

58

Professor, o objetivo dessa atividade é desenvolver a percepção das relações entre letras e sons, assim como trabalhar a ortografia.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caneta vermelha ou azul
- uma folha de atividades
- lápis e borracha.

Motivando....

Divida a turma em grupos de quatro alunos. Entregue para cada grupo uma folha em branco. Peça que eles procurem em jornais e revistas uma palavra que se inicia com cada letra do alfabeto e que colem na folha em ordem alfabética.

Exponha os trabalhos no mural.

Iniciando...

Distribua a folha de atividades para os alunos. Explique que você ditará uma palavra com cada letra do alfabeto, mas fora de ordem. Eles terão que escrever a palavra na linha correta.

Dite as palavras, nessa ordem: tudo – com – brigou – então – porque – insensível – Aninha – falou – Dimas – mas – já – xará – não – gaguejando – saber – homem – Keila – resolveu – Vera – lamentou – urgentemente – olhou – William – Quirino – zombaram – Yara.

Desenvolvendo....

Depois, troque os papéis dos alunos e peça que cada um corrija o papel do colega. Ensine para os alunos o símbolo de certo e o símbolo de errado que você usa para corrigir os trabalhos. Eles devem reescrever corretamente a palavra quando o colega não tiver acertado.

Escreva-as no quadro, com a ajuda dos alunos. Depois das correções, o aluno devolverá a folha para o colega.

Ele recebe a sua folha e deve fazer uma frase com cada palavra que errou.

Gabarito: ver a seguir...

Gabarito
A - Aninha
B - brigou
C - com
D - Dimas.
E - Então,

F – falou
G – gaguejando:
H – Homem
I – Insensível!
J – Já
K – Keila
L – lamentou,
M – mas
N – não
O – olhou
P – porque
Q – Quirino
R – resolveu
S – saber
T – tudo
U – urgentemente.
V – Vera,
W – William,
X – Xará e
Y – Yara
Z – zombaram de todos!

Desenvolvendo....

Leia a história e, na seqüência, troque os papéis dos alunos e peça que cada um corrija o do colega.

Escreva no quadro as palavras, com a ajuda dos alunos. Depois das correções, o aluno devolverá para o colega. Eles devem fazer uma frase com cada palavra que errou.

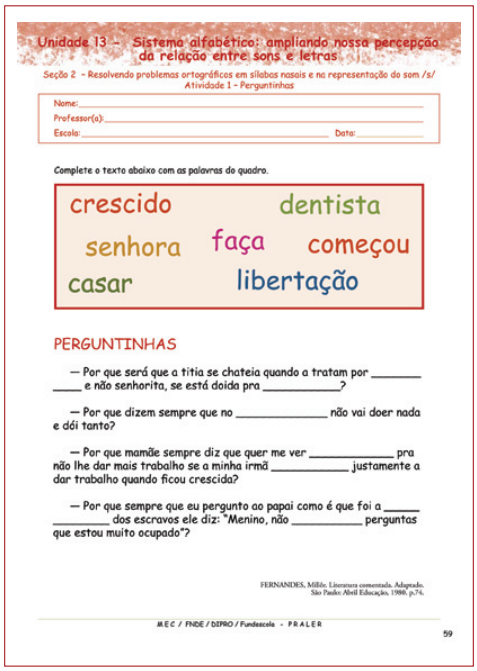
Terminando...

Peça que escolham cinco palavras para procurar no dicionário ou separe cinco palavras para cada grupo. Ao final, todos lêem o significado de todas as palavras consultadas. Se quiser, distribua uma folha de papel para cada letra. Eles escrevem a frase feita com a palavra e colocam no mural.

Adaptando...

- Os alunos podem escolher 10 palavras para escrever outra história.
- Podem fazer uma outra história com o título História Maluca ou com 10 letras do alfabeto que escolherem.

Seção 2 – Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 1 – Perguntinhas



Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 2 – Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 1 – Perguntinhas

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

Complete o texto abaixo com as palavras do quadro.

crescido dentista
senhora faça começou
casar libertação

PERGUNTINHAS

— Por que será que a titia se chateia quando a tratam por _____ e não senhorita, se está doida pra _____?

— Por que dizem sempre que no _____ não vai doer nada e dói tanto?

— Por que mamãe sempre diz que quer me ver _____ pra não lhe dar mais trabalho se a minha irmã _____ justamente a dar trabalho quando ficou crescida?

— Por que sempre que eu pergunto ao papai como é que foi a _____ dos escravos ele diz: "Menino, não _____ perguntas que estou muito ocupado"?

FERNANDES, Millôr. Literatura comentada. Adaptado. São Paulo: Abril Educação, 1980. p.74.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

59

Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 2 – Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 1 – Perguntinhas

ATRAVESSANDO O DESERTO

Três amigos resolveram atravessar o deserto do Saara montados em um camelo. Cada um tinha o direito de levar uma coisa. Pedro levou uma garrafa de água, José levou uma caixinha de isopor cheia de gelo e Carlos levou a porta de um carro.

Na viagem, Carlos perguntou para os amigos:

— José, por que você trouxe essa caixa de gelo?

— Porque posso me refrescar se sentir calor.

— Por que você trouxe essa garrafa de água, Pedro?

— Ora, porque posso sentir sede — respondeu. — E você trouxe uma porta de carro por quê?

— Porque se eu sentir muito calor, abro a porta...

MATOS, Magda Diniz. Na trilha do texto: atividades em língua portuguesa: novo. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2001. — (Coleção na trilha do texto).

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

60

Professor, o objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos percebam os diferentes sons do /s/.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Entregue a folha de atividades. Diga a eles que completem o texto "Perguntinhas". Depois, faça as perguntas do texto, oralmente, e peça que os alunos respondam, também oralmente. Esse é um bom exercício de oralidade. Converse sobre o "humor" do texto. Motive os alunos a fazer outras "perguntinhas".

Gabarito:

Perguntinhas

— Por que será que a titia se chateia quando a tratam por senhora e não senhorita, se está doida pra casar?

— Por que dizem sempre que no dentista não vai doer nada e dói tanto?

— Por que mamãe sempre diz que quer me ver crescido pra não lhe dar mais trabalho se a minha irmã começou justamente a dar trabalho quando ficou crescida?

— Por que sempre que eu pergunto ao papai como é que foi a libertação dos escravos ele diz: "Menino, não faça perguntas que estou muito ocupado"?

Iniciando...

Peça que os alunos façam uma leitura silenciosa do texto "Atravessando o deserto". Faça perguntas a respeito, oralmente.

Sugestões a seguir.

Quem eram os personagens do texto?
O que eles iam fazer?
Qual era o nome do deserto?
Vocês sabem como é o deserto? É quente? É frio?
O que cada um levou em sua viagem.
Vocês ficaram curiosos para saber por que o Carlos levou uma porta de carro?
O que vocês teriam levado para a viagem?
Qual é a parte mais engraçada do texto. Por quê?
Vocês esperavam essa resposta do Carlos?

Desenvolvendo...

Peça aos alunos que circulem ou pintem de vermelho, no texto,

as palavras que têm som de /s/. Eles podem fazer em duplas, para que um discuta com o outro. Alerte-os para que eles prestem atenção, pois muitas palavras têm s, mas o som não é de /s/. Dê um exemplo no quadro: a palavra casa tem s, mas o s tem som de z.

Atravessando o deserto

Três amigos resolveram atravessar o deserto do Saara montados em um camelo. Cada um tinha o direito de levar uma coisa. Pedro levou uma garrafa de água, José levou uma caixinha de isopor cheia de gelo e Carlos levou a porta de um carro.

Na viagem, Carlos perguntou para os amigos:

— José, por que você trouxe essa caixa de gelo?

— Porque posso me refrescar se sentir calor.

— Por que você trouxe essa garrafa de água, Pedro?

— Ora, porque posso sentir sede — respondeu. — E você trouxe uma porta de carro por quê?

Porque se eu sentir muito calor, abro a porta...

Terminando...

Depois, eles devem pintar de azul as palavras que têm s, mas esse s não tem som de s (veja gabarito acima)

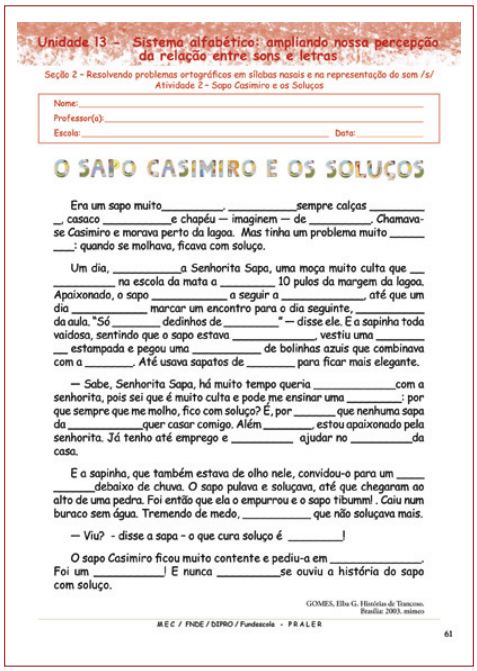
Adaptando...

1. Preencha o quadro com os alunos:

PALAVRA do texto	POSIÇÃO DO S	Som
resolveram	meio	z
sentir	início	s
amigos	fim	s
respondeu	meio	s

2. Peça que os alunos pesquisem outras palavras com o mesmo som da palavra, com s, do texto. Exemplo: resolveram (som de z) – casaram (também som de z).

Seção 2 – Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 2 – Sapo Casimiro e os Soluços



Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 2 – Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 2 – Sapo Casimiro e os Soluços

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

O SAPO CASIMIRO E OS SOLUÇOS

Era um sapo muito_____, _____sempre calças _____, casaco _____e chapéu — imaginem — de _____. Chamava-se Casimiro e morava perto da lagoa. Mas tinha um problema muito _____: quando se molhava, ficava com soluço.

Um dia, _____a Senhorita Sapa, uma moça muito culta que _____ na escola da mata a _____ 10 pulos da margem da lagoa. Apaixonado, o sapo _____ a seguir a _____ até que um dia _____ marcar um encontro para o dia seguinte, _____ da aula. "Só _____ dedinhos de _____" — disse ele. E a sapinha toda vaidosa, sentindo que o sapo estava _____, vestiu uma _____ estampada e pegou uma _____ de bolinhas azuis que combinava com a _____. Até usava sapatos de _____ para ficar mais elegante.

— Sabe, Senhorita Sapa, há muito tempo queria _____com a senhorita, pois sei que é muito culta e pode me ensinar uma _____: por que sempre que me molho, fico com soluço? É, por _____ que nenhuma sapa da _____quer casar comigo. Além _____, estou apaixonado pela senhorita. Já tenho até emprego e _____ ajudar no _____da casa.

E a sapinha, que também estava de olho nele, convidou-o para um _____debaixo de chuva. O sapo pulava e soluçava, até que chegaram ao alto de uma pedra. Foi então que ela o empurrou e o sapo tibumm! . Caiu num buraco sem água. Tremendo de medo, _____ que não soluçava mais.

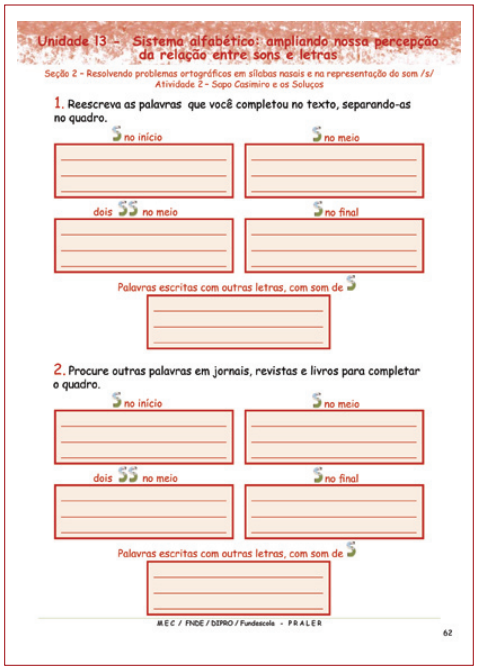
— Viu? - disse a sapa - o que cura soluço é _____!

O sapo Casimiro ficou muito contente e pediu-a em _____. Foi um _____! E nunca _____se ouviu a história do sapo com soluço.

GOMES, Elba G. Histórias de Trancoso. Brasília: 2003. mimeo

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

61



Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 2 – Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 2 – Sapo Casimiro e os Soluços

1. Reescreva as palavras que você completou no texto, separando-as no quadro.

S no início | S no meio
dois SS no meio | S no final
Palavras escritas com outras letras, com som de S

2. Procure outras palavras em jornais, revistas e livros para completar o quadro.

S no início | S no meio
dois SS no meio | S no final
Palavras escritas com outras letras, com som de S

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

62

Professor, o objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos percebam o som do /s/ em diferentes posições nas palavras.

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando os alunos...

Converse com os alunos sobre soluços. Eles sabem o que é soluço? Por que será que isso acontece? O que podemos fazer para parar de soluçar?

Faça uma lista com as sugestões dos alunos. Geralmente, eles conhecem algumas soluções caseiras que são passadas de pai para filho.

Iniciando...

Entregue a folha para a turma. Leia o texto em voz alta com todas as palavras e peça que completem com as palavras que faltam.

Desenvolvendo...

Escreva as palavras, corretamente, no quadro, destacando a letra s. Em seguida, os alunos devem escrever todas as palavras, separando-as corretamente nos quadros (questão 1).

Gabarito

Era um sapo muito vaidoso. Usava sempre calças azuis, casaco rosa e chapéu — imaginem — de flores. Chamava-se Casimiro e morava perto da lagoa. Mas tinha um problema muito sério: quando se molhava, ficava com soluço.

Um dia, conheceu a Senhorita Sapa, uma moça muito culta que ensinava na escola da mata a uns 10 pulos da margem da lagoa. Apaixonado, o sapo começou a seguir a professora, até que um dia conseguiu marcar um encontro para o dia seguinte, depois da aula. "Só dois dedinhos de prosa" — disse ele. E a sapinha toda vaidosa, sentindo que o sapo estava interessado, vestiu uma blusa estampada e pegou uma sombrinha de bolinhas azuis que combinava com a saia. Até usava sapatos de salto para ficar mais elegante.

— Sabe, Senhorita Sapa, há muito tempo queria conversar com a senhorita, pois sei que é muito culta e pode me ensinar uma coisa: por que sempre que me molho, fico com soluço? É, por isso que nenhuma sapa da sociedade quer casar comigo. Além disso, estou apaixonado pela senhorita. Já tenho até emprego e posso ajudar no sustento da casa.

E a sapinha, que também estava de olho nele, convidou-o para um passeio debaixo de chuva. O sapo pulava e soluçava, até que chegaram ao alto de uma pedra. Foi então que ela o empurrou e o sapo tibumm! . Caiu num buraco sem água. Tremendo de medo, percebeu que não soluçava mais.

— Viu? - disse a sapa – o que cura soluço é susto!

O sapo Casimiro ficou muito contente e pediu-a em casamento. Foi um festão! E nunca mais se ouviu a história do sapo com soluço.

S no início - sério - soluço - sombrinha - saia - salto - sociedade-sustento - susto

S no meio - vaidoso - rosa - Usava - ensinava - conseguiu - prosa-blusa - conversar - coisa - casamento - festão

Observação: Sublinhe as palavras como indicado anteriormente e leve os alunos a perceber que as palavras escritas com "s no meio" possuem s com som de /s/ e s com som de /z/. Separe as palavras em duas colunas e procure, com a ajuda dos alunos, outros exemplos. Chame sempre atenção para esses detalhes: o som depois de n e r (/s/) e o som entre vogais (/z/).

Dois ss no meio - professora - interessado - posso - passeio - isso - disso

S no final - azuis - flores - mais - uns - depois - dois

Palavras escritas com outras letras, com som se /s/ - conheceu - começou - percebeu - soluço

Na questão dois, os alunos, em duplas, devem procurar palavras em revistas, livros ou jornais para completar o quadro (5 palavras de cada).

Terminando...

Usando o maior número possível de palavras dos dois quadros, os alunos devem escrever, em duplas, uma história. Cada um escreve no seu papel a mesma história.

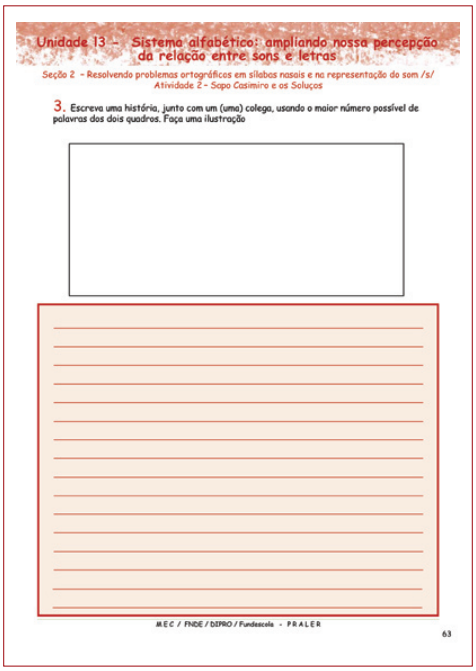
Adaptando...

Eles podem pesquisar palavras com som s e depois expor no mural.

Os alunos podem ditar um para os outros as palavras do mural, para ver quem acerta mais.

Podem também fazer um dicionário de palavras com s e som de s.

Os alunos podem fazer uma lista de palavras com s, mas que possuem outro som. Exemplo: casaco (som de z)


Unidade 13 - Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 2 - Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 2 - Sapo Casimiro e os Soluços

3. Escreva uma história, junto com um (uma) colega, usando o maior número possível de palavras dos dois quadros. Faça uma ilustração

M.E.C / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

63

Seção 3 – Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 1 – Carta para o Vovô Guiga

Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 3 – Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 1 – Carta para o vovô Guiga

Porto das Lages, 10 de dezembro de 2003.

Querido Vovô Guiga,

O Senhor tem que conhecer o meu amigo. Ele tem a sua idade. Ele também viajou pelo mundo. O nome dele é Guilherme. Eu o conheci na esquina lá da rua, no Parque Pequeno Polegar. Ele era o guarda do Parque. Ele falava que era o guia e o guardião do parque.

Aquele lugar é tranqüilo e maravilhoso! Mas, para falar a verdade, eu ia lá só para conversar com o guarda Guilherme. Ele contava as histórias sobre as suas aventuras pelo mundo. Às vezes, ele levava um livro e lia para mim. E ele lia sem gaguejar!

Ah! Tenho saudades do senhor e do guarda Guilherme também. Ele não apareceu mais no parque desde que se aposentou, há um ano. Queria que o senhor viesse me visitar para conhecer o meu amigo.

Dona Gertrudes, uma senhora da equipe de manutenção do parque, me contou que o guarda Guilherme agora é mágico e trabalha no Circo Gelo Quente.

O circo está na cidade! Será que o senhor pode me levar no circo? Assim, o senhor vai conhecer o guarda Guilherme.

Estou esperando o senhor.

Beijocas e abraços do seu Guiguinha

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

64

Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 3 – Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 1 – Carta para o vovô Guiga

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

Resposta do vovô Guiga

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

65

Professor, o objetivo dessa atividade é trabalhar com a escrita de cartas e fazer com que os alunos percebam os diferentes sons (gue-gui-que-qui- ge-gi – ce -ci)

Duração aproximada: 40 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha

Motivando....

Convide o avô de algum aluno da turma para conversar sobre as suas experiências, contar histórias interessantes e responder perguntas dos alunos, sobre o que ele sabe, dos lugares que conheceu etc. Você pode convidar mais de um vovô para conversar com a turma.

Iniciando...

Entregue a folha de atividades para os alunos. Peça que eles façam uma leitura silenciosa. Depois, converse sobre a carta.

Quem é o destinatário, quer dizer, para quem é a carta?

Quem é o remetente, ou seja, quem escreveu a carta?

Qual é o assunto?

Quem pode imaginar uma das histórias que o guarda Guilherme contou para o Guiguinha? (Peça que os alunos inventem uma história, oralmente).

Quais seriam os lugares que o guarda Guilherme conheceu pelo mundo? E o vovô Guiga?

Quantos anos vocês acham que eles têm?

Desenvolvendo....

Diga para os alunos circularem, de vermelho, as palavras que têm as letras gu. De amarelo, as palavras com ge ou gi. Depois, peça que circulem de verde as que têm a letra qu. E de azul as palavras que têm a letra ce ou ci. Faça uma lista dessas palavras no quadro.

Guiga, Guilherme, guarda, guia, guardião, gaguejar, Guiguinha.

Chame a atenção para as palavras guarda e guardião. O u é pronunciado, nas outras palavras não é. Sublinhe-as e mostre outros exemplos. Ensine a eles também qual é a função do trema, na palavra tranqüilo (colocamos o trema para demonstrar que pronunciamos o u).

Lages, Gertrudes, mágico, gelo

Querido, que, esquina, parque, pequeno, aquele, tranqüilo, queria, equipe, quente.

Conhecer, conheci, apareceu, circo, cidade.

Agora, estimule-os a descobrir a diferença dos sons gue – gui do ge – gi. E dos sons que-qui dos sons ce-ci. Escolha uma palavra de cada grupo e troque as letras. Diga para lerem. Exemplos:

Guia – gia
Gaguejar – gagejar
Querido – cerido
Esquina – escina

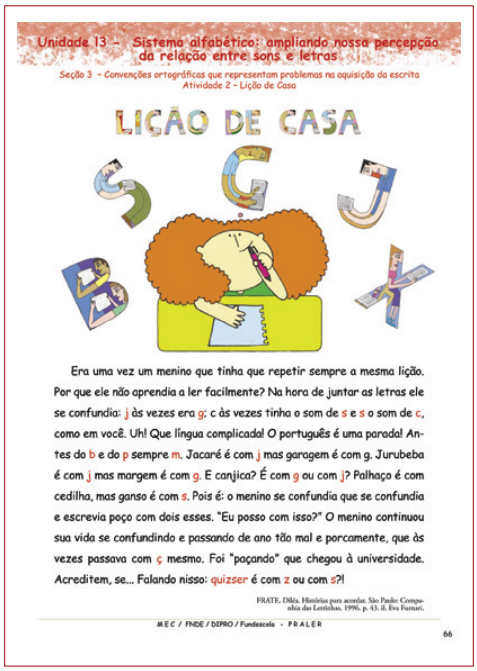
Terminando...

Os alunos deverão escrever uma resposta do Vovô Guiga para o seu neto Guiguinha. Diga para eles incluírem na carta, pelo menos 10 palavras da lista que está no quadro (ou mural).

Adaptando...

- Outras sugestões: escrever um texto do Vovô contando uma de suas aventuras.
- Redigir uma carta do guarda Guilherme para o Guiguinha, convidando ele e o avô para o visitarem no circo.
- Pesquisar, em grupos, nos jornais e revistas outras palavras para completar a lista.

Seção 3 – Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 2 – Lição de casa


Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 3 – Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 2 – Lição de Casa

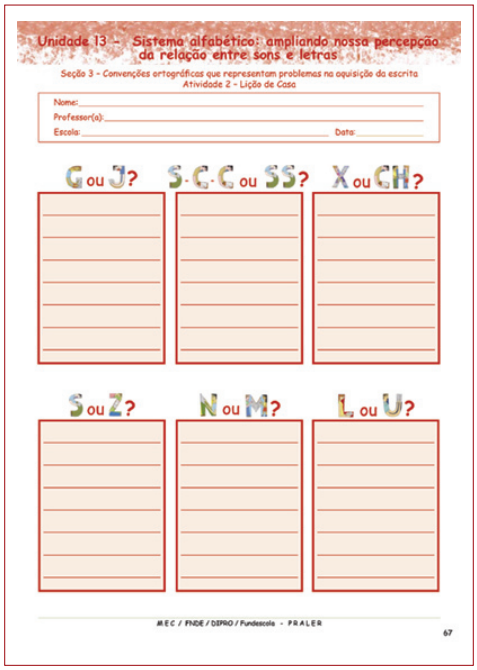
LIÇÃO DE CASA

Era uma vez um menino que tinha que repetir sempre a mesma lição. Por que ele não aprendia a ler facilmente? Na hora de juntar as letras ele se confundia: j às vezes era g; c às vezes tinha o som de s e s o som de c, como em você. Uh! Que língua complicada! O português é uma parada! Antes do b e do p sempre m. Jacaré é com j mas garagem é com g. Jurubeba é com j mas margem é com g. E canjica? É com g ou com j? Palhaço é com cedilha, mas ganso é com s. Pois é: o menino se confundia que se confundia e escrevia poço com dois esses. "Eu posso com isso?" O menino continuou sua vida se confundindo e passando de ano tão mal e porcamente, que às vezes passava com ç mesmo. Foi "paçando" que chegou à universidade. Acreditem, se... Falando nisso: quizser é com z ou com s?!

FRATE, Dilea. Histórias para acordar. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996. p. 43. il. Eva Furnari.

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

66


Unidade 13 – Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 3 – Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 2 – Lição de Casa

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

G ou J? S-C-Ç ou SS? X ou CH?

S ou Z? N ou M? L ou U?

MEC / FNDE / DEPRO / Fundescola - PRALER

67

Professor, o objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos percebam as convenções ortográficas na escrita.

Duração aproximada: 50 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de:

- uma caixa de lápis de cor
- uma folha de atividades
- lápis e borracha
- dicionário

Providencie revistas, jornais e livros.

Motivando os alunos...

Entregue para cada dupla um pequeno papel. Escreva no quadro o seguinte bilhete:

Cerida Mamãe,
Istou na caza da mia amiga Juju. Poço fica lá até na ora do aumoso?
Um bejo,
Duda.

Peça ajuda para reescrever o bilhete, corrigindo os erros. Cole uma estrela ou um cartão de parabéns no caderno de cada um que conseguir reescrever o bilhete corretamente.

Iniciando...

Entregue a folha de atividades para os alunos. Leia o texto "Lição de Casa". Peça que eles acompanhem a leitura com o dedo indicador. Enquanto estiver lendo, passe pelas carteiras e observe se estão seguindo a leitura corretamente. Anote, em seguida, o nome daqueles alunos que não conseguiram acompanhar.

Desenvolvendo...

Conversem sobre o texto. Eles já perceberam que, às vezes, é difícil saber com que letra devemos escrever uma palavra? Eles sabiam que todos nós temos dúvidas ao escrever, mesmo depois de adultos? Como fazemos quando temos uma dúvida? O dicionário serve para nos ajudar nessas horas também. Diga para pesquisarem a palavra trazer. É com s ou com z? Depois, pergunte como eles fizeram a pesquisa. Eles pesquisaram primeiro com z ou com s? Escreva em um cartaz ou no quadro de giz, conforme a tabela da ficha dos alunos, as letras: g - j / s – c – ç – ss / x - ch / s - z / n – m / l – u.

Diga para pesquisarem palavras que temos dúvidas ao escrever, começando pelas palavras do texto. Podem consultar o caderno

deles também. Conforme os alunos forem sugerindo, escreva no quadro. Quando estiverem com dúvida de qual letra usar, peça que olhem no dicionário. Eles devem preencher o quadro.

Terminando...

Separe a turma em 6 grupos e dê para cada grupo uma das partes da tabela (j ou g, x ou ch...). O grupo então acrescenta mais palavras ao quadro (eles podem pesquisar no dicionário, em jornais, revistas e livros). Em seguida, eles escrevem uma história coletiva, incluindo algumas palavras da tabela.

Adaptando...

- Reescreva a tabela no mural. Conforme os alunos tiverem dúvidas ao escrever, inclua as palavras na tabela, destacando a letra usada. Deixe-a no mural durante todo o ano.
- Escolha uma das partes da tabela (j ou g, por exemplo) e, durante toda a semana, peça que os alunos pesquisem, como tarefa de casa, palavras que são escritas com uma ou outra letra, mas que têm o mesmo som. Peça uma palavra por dia para cada aluno. Vá completando a tabela no decorrer da semana. Na semana seguinte, escolha outra parte da tabela. Em 6 semanas, eles terão pesquisado muitas palavras. Escreva frases com as palavras ou uma história coletiva ao final da semana.

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA

PRALER

DIPRO / FNDE / MEC

AUTORES

Lucília Helena do Carmo Garcez

Doutora em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP

Professora Titular Aposentada - Instituto de Letras
Universidade de Brasília/UnB

Rosineide Magalhães de Sousa

Doutora em Lingüística
Universidade de Brasília/UnB

Stella Maris Bortoni-Ricardo

Pós-Doutora em Etnografia Educacional
Universidade da Pennsylvania

Professora Titular - Lingüística - Faculdade de Educação
Universidade de Brasília/UnB

Tatiana Figueiredo Nunes de Oliveira

Mestre em Educação
Universidade de Framingham - Massachussetts

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA

PRALER

DIPRO / FNDE / MEC

Diretora de Assistência a Programas Especiais - DIPRO

Ivone Maria Elias Moreyra

Chefe da Divisão de Formulação e Implementação - DIFIM

Débora Moraes Correia

EQUIPE EDITORIAL

Organização

Wilsa Maria Ramos

Ilustrações

Fernando Lopes

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa

Tatiana F. Rivoire